



JUAREZ PROPÕE REFORMA

Bastam cinco ministérios

FALANDO sobre a reforma administrativa, o general Juarez Távora fez a este jornal, hoje de manhã, declarações que constituem o início de uma exposição que por nosso intermédio o diretor da Escola Superior de Guerra propôs aos interessados no estudo da reorganização administrativa do país.

O general Juarez resume seu pensamento na seguinte fórmula: menor número de ministérios, menos trabalho burocrático para o presidente da República.

O esquema da organização que ele propõe limita os Ministérios ao que chama de setores integrados da administração:

- 1 — Relações Exteriores
- 2 — Relações Interiores
- 3 — Defesa Nacional
- 4 — Coordenação Econômica
- 5 — Bem Estar Social.

Seriam, assim, apenas cinco os Ministérios, pois, argumenta o general Juarez, o presidente deve entender-se diretamente com o menor número de órgãos homogêneos. Esses seriam, portanto, os Ministérios.

Como órgão de consulta do presidente da República figurariam: o Conselho Nacional de Economia; o Conselho Nacional de Segurança; o Conselho Nacional de Guerra; o Conselho Nacional de Relações Exteriores; o Conselho Nacional de Relações Interiores; o Conselho Nacional de Defesa Nacional; o Conselho Nacional de Coordenação Econômica; o Conselho Nacional de Bem Estar Social, atuando como Conselho da Presidência nos assuntos de Previdência Social, etc.

Para bem executar a função que o general Juarez atribui à presidência da República e que consiste em dirigir o planejamento, a coordenação e a fiscalização da obra administrativa, ele propõe a disposição do presidente de uma secretaria, à qual estariam ligados os seguintes órgãos: o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; um Departamento de Consumo do Pessoal e Material (o atual DASP desenvolvido de modo a dar apenas as normas gerais de admissão do pessoal e consumo de material); um Departamento de Pesquisas Planejadas; um Departamento de Consultoria e Assistência Jurídica, que resultaria das atuais Consultorias e Procuradorias; um Departamento de Coordenação e Controle Administrativo, para fiscalizar a aplicação dos recursos distribuídos e sua eficiência.

O cargo do presidente da República deveria ficar — declara o general Juarez Távora — as nomeações dos funcionários de maior responsabilidade, as nomeações auxiliares de confiança, Poder Judiciário e Corpo Diplomático. Todas as funções auxiliares ou rotineiras da administração deveriam ser preenchidas independentemente da decisão do presidente da República.

A originalidade da proposta do general Juarez, que amanhã este jornal começará a publicar, consiste em diminuir em vez de aumentar o número de ministérios, tornando-os atualmente dependentes da Presidência em auxiliares, em vez de "três dos ministérios, ampliar as funções do Conselho Nacional de Segurança.

O SECRETÁRIO PARTICULAR DESRESPEITOU OS MINISTROS



ROBERTO ALVES

Esperada a demissão de Roberto Alves

Lourival Fontes entregou o caso a Getúlio — Até esta manhã não havia pedido de desculpas do secretário particular do Presidente — Referiu-se a ministros em termos de baixo calão — Antecedentes: fazia farras no Catete e foi desalojado do Palácio pela família do senhor Getúlio Vargas — Dono de cartório e suspeito de comunista —

O INCIDENTE entre o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e o sr. Roberto Alves, secretário particular do Presidente, está colocado em termos de demissão. Um dos dois tem que deixar o Catete.

Na manhã de hoje falamos ao sr. Lourival Fontes, que nos disse:

"Logo depois da reunião dos Ministros levei o caso ao conhecimento do sr. presidente da República e estou aguardando. Não voltei mais ao Catete depois disso, pois passei fora o fim de semana. Só hoje lá voltarei. Não sei, por isto, no momento, de nenhum desenvolvimento que o caso tenha tido."

Dom Augusto já é Cardeal

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — Realizou-se, esta manhã, o Consistório Secreto, durante o qual o Papa procedeu à designação efetiva dos 24 novos cardeais, inclusive o arcebispo da Bahia, Dom Augusto Alvaro da Silva.

Na hora em que os ministros iam chegando para a reunião coletiva convocada pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Roberto Alves, na sala de recepção, se manifestava, em voz alta, sobre alguns deles em termos de baixo calão, pornográficos mesmo. O sr. Lourival Fontes, então, proibiu, com firmeza, ao secretário do presidente da República, que continuasse a usar daquelas expressões no Palácio do Catete. Como o sr. Roberto Alves pretendia sobrepôr-se à determinação do chefe do Gabinete Civil, este o expulsou da sala.

Depois da reunião o sr. Lourival Fontes levou o caso ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Vargas mandara, então, que um ajudante de ordem informasse ao sr. Roberto Alves que devia pedir desculpas ao sr. Lourival Fontes ou demitir-se imediatamente.

As desculpas não foram pedidas até a manhã de hoje.

POSICÃO DE ROBERTO ALVES

O sr. Roberto Alves, antigo locutor, secretário do sr. Getúlio Vargas, está em uma situação delicada.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

CONTROLAM OS COMUNISTAS A AGUA E AS FINANÇAS DA PREFEITURA

O secretário de Finanças é comunista fichado — Alistado pelo PC, protestou publicamente contra a transferência para Alagoas dos líderes stalinistas bancários Barcelar do Couto e Olímpio Fernandes de Melo — E' primo do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso e foi por ele escolhido livremente

COM a nomeação do sr. Carlos Cardoso, primo do coronel Dulcídio Cardoso, para a Secretaria de Finanças, dois pontos-chaves da Prefeitura passaram a ser controlados por comunistas. São eles o cargo de diretor de Águas e Esgotos, de suma importância para a cidade, que foi dado ao sr. Ildo Fluzza, e a Secretaria de Finanças que foi entregue ao líder comunista Carlos Cardoso, que tem tomado parte em quase todos os movimentos dos bancários stalinistas.

FICHA DE CARDOSO

E' a seguinte a ficha do sr. Carlos Cardoso: filho de Joa-

quim Inácio Batista Cardoso e Leonilda Fernandes Cardoso, nascido em 26-11-1909, no Distrito Federal e Portador da Carteira de Identidade número 252.789 e do título de eleitor n.º 183. Em 29 de maio de 48, segundo publicação no "Diário de Notícias" dessa data, esteve na redação desse jornal a fim de protestar contra a direção do Banco do Brasil por ter transferido os líderes stalinistas (comunistas) Luciano Barcelar do Couto e Olímpio Fernandes de Melo, para Alagoas.

Em 18 de dezembro de 49, segundo publicação na "Imprensa Popular" dessa data, foi signatário de um manifesto pró-ali-

mento, foi divulgada pela mesma rádio.

Nos bairros de S. Paulo ouviam-se a irradiação do Jantar Brasileiro. A notícia foi publicada com destaque em todos os jornais da capital.

O "Estado de S. Paulo" de ontem publicou editorial a respeito do Jantar Brasileiro.

Nova lei contra o Comunismo

O Ministro da Justiça estuda em caráter urgente medidas necessárias a debelar a infiltração comunista no serviço público e nos meios trabalhistas — Afastamento de funcionários

NA reunião ministerial de sábado, foi tratado o problema da infiltração comunista no Brasil. Constituiu mesmo um fato expressivo, a circunstância de ter sido este assunto o único abordado pelo Presidente da República, além daquele que determinara a convocação dos ministros. Isto é, a aplicação da lei orçamentária deste ano.

NEGROAO ENCARREGADO

O sr. Getúlio Vargas mostrou-se vivamente impressionado com a extensão da infiltração comunista no Brasil, nos últimos tempos, suas atividades ostensivas e sua penetração no funcionalismo público e nas classes trabalhadoras.

Travou-se, então, um debate sobre a maneira de deter essa infiltração (considerada cada vez mais penetrante) sem ferir a Constituição e outras leis co-



NEGROAO DE LIMA

mo o "Estatuto dos Funcionários Públicos".

— Então, o sr. Negão de Lima encarregado de estudar o assunto, dentro das normas que, na legislação atual, protegem ou enfraquecem o Estado diante das atividades comunistas, tanto as ostensivas como as mascaradas.

O ministro da Justiça teve a oportunidade de salientar ao Presidente da República a complexidade da matéria, que visava a conciliar a intangibilidade do sistema democrático com a necessidade, cada vez mais imperiosa, de combater o comunismo.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 11

Decidida a greve dos marceneiros

Devêr irromper a 26 — Tramada por uma "minoridade" de comunistas

O SINDICATO dos Marceneiros tentará entrar em contato, hoje, com um determinado grupo de empregadores.

O objetivo declarado é evitar a greve. As negociações continuarão por toda esta semana.

A GREVE

A greve está decidida: será deflagrada dentro de 14 dias, a 26 deste mês.

Começa uma reação patronal. Denúncia o sindicato que desde anteontem (sábado) estão sendo feitas dispensas em massa.

AÇÃO

A deflagração da greve na-quele prazo foi resolvida por uma "minoridade" de comunistas, que vinham preparando o movimento grevista há dias, não perderam a ocasião.

Apenas uma condição foi estabelecida, para que a greve seja evitada: aumento de 30% sobre os salários de dezembro de 1951, sem assiduidade integral.

DECISÃO

A exigência do Sindicato dos Marceneiros representa 10% a mais da decisão do Tribunal Regional do Trabalho: aumento de 20%. Foi estabelecida pelo grupo que deixou o trabalho e foi ao Tribunal esperar pelo julgamento, na sexta-feira.

Esse grupo não representava nem 10% da classe.

O INTERVENTOR

Dirige o Sindicato dos Marceneiros uma Junta Governativa nomeada pelo Ministério do Trabalho. E' presidente da Junta o sr. Sebastião Viana, que declara:

— Não faremos para evitar a greve. Se sou contra a greve é porque acho o momento pouco propício. Um movimento dessa natureza possibilitará a infiltração de elementos comunistas, que se aproveitam das boas ocasiões para agitação entre os trabalhadores.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 15

Prepara-se a revolução extremista

Informações em poder das autoridades sobre o plano de "sacrifício do Brasil" ordenado pela União Soviética

AS autoridades brasileiras estão convencidas de que Moscou ordenou a revolução comunista no Brasil. As instruções para a deflagração do movimento já chegaram, devendo se realizar "simultaneamente" no Nordeste, na zona central, especialmente no Triângulo Mineiro, Goiás e nas fronteiras da Argentina.

Já há contatos secretos para as autoridades a localização do "Quartel-General Soviético". Ele se encontra localizado na Bolívia, na cidade de Cochabamba, de onde os comunistas esperam receber suprimentos de viaturas e munições, inclusive tanques. Essas informações e as que se seguem estão em poder das autoridades policiais.

"EXERCITO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL"

Os comunistas, na última fase preparatória da revolução, não se entregam a demonstrações públicas para aumento dos seus quadros. Mas estão agindo agora, em todo o país, de forma subterrânea para ocupar os postos-chaves necessários à deflagração do movimento e organização do chamado "Exército de Libertação Nacional".

Seus quadros são constituídos de elementos ativistas brasileiros e dos técnicos aqui introduzidos, não só do Exército Soviético como da Cortina de Ferro.

O plano revolucionário ainda é determinado pelas condições geográficas do país, pois no Nordeste, no centro e extremo sul estão as maiores forças econômicas e militares.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12

A orientação comunista e a situação brasileira

Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página



NO TRIBUNAL. Cartazes dos marceneiros no aparato preparado para o julgamento. Pouco depois era resolvida a greve

Desapareceram os processos sobre suborno de policiais

O pres. da Comissão de Inquérito queria o levantamento dos bens dos policiais - Mistério na Polícia

DESAPARECEU mesmo o processo mandado instaurar pelo general Ciro de Resende, quando chefe de Polícia, para castigar o advogado Hilário Rui Rolim pelo "crime" de denunciar a exploração do lenocínio por parte de elementos da Polícia.

O general Ciro, na última semana de sua infame gestão, havia transformado as conclusões de inquérito administrativo aberto a respeito em base para processamento do advogado denunciante.

NENHUMA NOTICIA

Desprezando todas as conclusões finais do relatório do inquérito, o general baixou portaria dizendo que "a vista do que fora apurado, o delegado do 14.º Distrito deveria abrir inquérito criminal para incriminar o denunciante, pelo crime de exploração de lenocínio".

Mas os dias foram passando e nenhum documento foi mandado ao Distrito, quer pelo chefe de Polícia, quer pela Corregedoria, para começar o inquérito reclamado. Finalmente, passou-se já um mês e nenhuma notícia do inquérito contra Rolim.

NADA RECEBEU

E foi o próprio delegado Lúcio Colthas que, ontem, nos disse:



O FLUMINENSE REAGIU

NUMA partida de "goals" espetaculares e raras, que dificilmente se repetirão, o segundo do Fluminense, de Tele, foi o mais importante. Foi o tento que coroou a reação soberba do Fluminense e desmanchou uma festa que o Vasco já havia preparado para comemorar, ontem, com muita antecipação, o título de Campeão da Cidade. A situação do Campeonato, é verdade, não sofreu qualquer alteração, o Vasco aproximou-se mais do cetro, mas em compensação não teve a vitória que mais desejava e precisava. No clichê, vemos Barbasa sendo urcido pelo "sem-pulo" espetacular do extremo-direito do Fluminense, aos 28 minutos do segundo tempo. (Foto de Ernesto Santos — Comentários e notícias na página de esportes)

BLOQUEIO ARGENTINO CONTRA O BRASIL

Difícil sair de Buenos Aires para visitar o Rio — Represália pela resistência brasileira em assinar o Tratado Comercial

DEPOIS do Uruguai, a Argentina está agora bloqueando o Brasil.

Todas as dificuldades são impostas às pessoas, argentinas ou estrangeiras, residentes na Argentina que queiram viajar para o Brasil.

Alkimin para a Fazenda: rumor

em Minas

BELO HORIZONTE — (Do Correspondente) — Os jornais locais voltam a falar no nome do sr. José Maria Alkimin para o Ministério da Fazenda.

A "Tribuna de Minas" informa que causou grande repercussão a demorada conferência que o sr. Euvaldo Lodi travou com o sr. José Maria Alkimin, nesta capital.

Recorda-se que, além de amigo do sr. Alkimin, o deputado Lodi já recebeu, anteriormente, do sr. Getúlio Vargas dois convites para ser o titular da Fazenda.

Não voltarão ao lugar

O SENHOR Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, atualmente cumprindo pena de suspensão por 90 dias, como decorrência de inquérito administrativo, contra ele instaurado, não voltará àquele posto.

O sr. Segadas Viana já está cotando de um nome para substituí-lo.

O sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, ao retornar ao Ministério, voltará a ocupar o seu cargo efetivo, esperando assim completar 35 anos de serviço público, quando será aposentado com os vencimentos de diretor do Departamento Nacional de Imigração (13 mil cruzeiros). Este privilégio lhe é assegurado pelo novo Estatuto dos Funcionários.

Instalação do Congresso no dia 15

CONGRESSO Nacional vai instalar-se no dia 15, para a convocação extraordinária, que se prolongará até 9 de março.

A sessão do dia 15, na Câmara, será destinada à preparação da ordem do dia para a sessão seguinte. Haverá, entretanto, a hora do expediente com discurso, comunicações, etc.

O Senado realizará uma sessão preparatória amanhã, convocada pelo senador Marcondes Filho, para verificação de número suficiente à instalação.

Os deputados e senadores de diversos Estados já começam a chegar ao Rio.

Prezado leitor

"DOM CAMILO"

POR necessidade de paginação, você encontrará hoje "Dom Camilo" na 10.ª página. Não há prejuízo. De amanhã em diante, continue a ler as histórias de "Dom Camilo" na página habitual — a 12.ª. Aliás, o romance propriamente começa hoje. Até aqui estava saindo a extensa introdução, composta de vários capítulos.

O REDATOR DE PLANTÃO

JAFET PEDIRA DEMISSÃO HOJE

O gen. Anápio Gomes na presidência do Banco do Brasil, interinamente

O SR. Ricardo Jafet entregará hoje ao presidente da República sua carta de demissão da presidência do Banco do Brasil. O sr. Getúlio Vargas já a espera desde a semana passada, conhece os motivos que levam o sr. Jafet a demitir-se e a ele, sr. Vargas, a conceder-lhe a demissão. O presidente do Banco do Brasil fixa na carta, entretanto, as razões de sua atitude, ressaltando entre elas a necessidade de eliminar as divergências que o separavam do sr. Horácio Lacerda, isto é, as divergências num dos setores mais importantes do governo.

Sabe-se que, além da carta, o sr. Jafet pretende apresentar ao sr. Getúlio Vargas uma espécie de relatório sobre as origens das divergências entre ele e o ministro da Fazenda.

A presidência do Banco do Brasil será ocupada interinamente pelo general Anápio Gomes.

"E' PROVAVEL"

Depois de redigida a notícia acima, telefonamos para o sr. Ricardo Jafet, que a confirmou sem hesitação quanto à primeira parte: o pedido de demissão.

— E é verdade que o senhor vai fazer relatório ao sr. Getúlio Vargas sobre as origens de suas divergências com o ministro da Fazenda?

Ele respondeu apenas: — Sim, é provável.

Intervenção do govêrno na greve

E' o que tenta obter o Sindicato dos Tecelões

O PRESIDENTE da República ainda não respondeu ao telegrama do Sindicato dos Tecelões.

Um elemento da diretoria declarou-nos que a esperança é que ele responda até quarta-feira.

INTERVENÇÃO

No trigésimo nono dia de greve, o Sindicato tenta conseguir intervenção direta do govêrno.

O objetivo do telegrama é uma audiência com o presidente da República. Irão ao Catete os membros da diretoria pedir a intervenção.

LA

Embora o sindicato afirme que nenhum acordo foi feito com o pessoal da LA, o fato é que a volta ao trabalho, hoje, foi em massa.

Na fábrica Maracanã, de onde partiu a ideia do acordo, o trabalho está normalizado.

ACORDO

Os tecelões de lá voltam ao trabalho sob uma condição: revisão do acordo que termina em fevereiro.

Essa condição foi proposta por próprios empregadores. Concordam em estudar aumento, mas com todos trabalhando.

FINAL

A greve, de modo geral, está agonizando. 40 fábricas já estão com o trabalho normalizado. A greve continua apenas na propaganda do sindicato. Não na prática.

POSSE HOJE DA COMISSÃO DE INQUÉRTO NA CENTRAL

A COMISSÃO de Inquérito designada pelo ministro da Viação para examinar e opinar quanto à situação da Central do Brasil será empossada e deverá reunir-se ainda hoje, após o ato de posse. E' presidida pelo general Durval de Brito, diretor da EFCB ao tempo do govêrno do general Dutra.

A nomeação dessa Comissão deu margem a boatos sobre renúncia do diretor da ferrovia, coronel Eurico de Sousa Gomes. Mas, ouvido pelos repórteres, ele contestou:

— Não vejo motivos para pedir demissão da Central e continuar.

O cargo é de confiança do Presidente da República, — e a EFCB está apenas sob jurisdição do Ministério e não a ele subordinada.

Quanto à designação da comissão para estudar e opinar sobre as contas e situação em geral daquela ferrovia, designação feita pelo ministro da Viação, o coronel Eurico de Sousa Gomes Filho declarou:

— É uma oportunidade excepcional para a Estrada esclarecer e provar definitivamente as causas da atual situação financeira. A comissão presidida por um ex-diretor da Estrada e reatada de que, tudo será apurado com o máximo rigor. Não tenho dúvida de que, havendo culpados, serão denunciadas inflexivelmente.

Sobre o incidente com o ministro da Viação, disse o diretor da Central:

— Não tomei nenhuma posição na atitude contra o ministro da Viação. Limiti-me a confirmar declarações que relatavam fatos.

— Desejo aproveitar a oportunidade para continuar o coronel Eurico de Sousa Gomes a importância excepcional para a Central e para os suburbanos em ordem do Presidente da República, no sentido de que fosse feita a imediata compra de unidades elétricas. Mas uma vez, digo, confirmo o que disse:

Repercussão em S. Paulo do Jantar Brasileiro

S. PAULO, 12 (SUCURSAL) — O Jantar Brasileiro teve em S. Paulo a maior repercussão. Os discursos, não pronunciados pelo jornalista Carlos Lacerda e pelo governador Lucas Nogueira Garcez foram transmitidos pela Rádio Record, de S. Paulo. Também a opinião de personalidades que tomaram parte no aconteci-

mento, foi divulgada pela mesma rádio.

Nos bairros de S. Paulo ouviam-se a irradiação do Jantar Brasileiro. A notícia foi publicada com destaque em todos os jornais da capital.

O "Estado de S. Paulo" de ontem publicou editorial a respeito do Jantar Brasileiro.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 15

TRIBUNA PARLAMENTAR

RESPOSTA A GABRIEL

JOÃO DUARTE, filho

DEFENDO minha honestidade de jornalista, nunca suspeitada até hoje, da doente irritabilidade de Gabriel Passos, o candidato do chapéu-branco à presidência da UDN. Em telegrama dirigido a direção deste jornal, divulgado por ele antes de ser recebido pelo destinatário, contesta ele que tenha concedido entrevista à TRIBUNA, embora confirme que comigo conversou.

Não sei se essas razões para não ter entrevistas, de ele no telefone, não são verdade. Não deu. Nem sérias nem irracionais razões para não deixar-se entrevistar ele as deu, em cerca de quinze minutos de conversa telefônica. Apenas disse, de início, que não queria dar entrevistas e foi falando, apesar disso, como a faz todo entrevistado buscando o modesto.

E depois que trechos da conversa foram deformados. E' triste que um homem tido e havido como respeitável e probo faça uma afirmativa assim, sobre uma conversa a dois, sem testemunhas, portanto. Coloca a coisa no terreno da honra pessoal para que seja acreditada a palavra de quem mais crédito mereça por parte do observador da controvérsia. Aceito o caso neste terreno. Acredito o leitor em mim, que desde dois anos, aqui, neste cantinho, converso com ele sem nunca lhe mentir, ou em Gabriel Passos, o grande homem, o grande nome, tão sincero e veraz, tão honesto e probo que faz, nesses tempos democráticos de hoje, o elogio do Estado Novo ao qual nem do menos serviu como político. Acredite o leitor em quem quiser. Mas a verdade é esta:

Nenhuma palavra do que publiquei como entrevista de Gabriel Passos deixou de ser pronunciada por ele. E nada foi deturpado na publicação. O que se diz na entrevista? Que Gabriel Passos declarou estas coisas:

— Quando jogar-me contra dois amigos, Prado Kelly e Raul Fernandes:

— Considero minha candidatura pesada;

— Não deponho minha candidatura;

— Sou um homem que não teme ataques.

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

— Rio de Janeiro. Não dei entrevista a este jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei

sérias razões por que não o faço. Procedimento TRIBUNA DA IMPRENSA escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira faustosa de fazer jornalismo (a) Gabriel Passos".

Se o senhor, portanto, deturpou a entrevista, para que o pensamento do entrevistado houvesse sido deturpado pelo reporter seria preciso que os quatro itens acima não correspondessem ao que ele realmente pensa.

Apelo para o senso de verdade, para a dignidade, para a honra de Gabriel Passos: disse ou não disse isto na conversa telefônica que teve comigo?

Ora se disse. Disse sim.

Aqui na TRIBUNA todos sabem o carinho que tinha eu por Gabriel Passos, carinho que me levava a interferir, sempre que possível, para amenizar, para evitar referências menos amáveis a seu nome, apesar de estar também eu contra sua candidatura. Este carinho morreu porque ele mentiu no telegrama que publiquei abaixo. E mentiu contra a dignidade profissional de um homem que, pelo seu passado jornalístico, não merece isto.

O TELEGRAMA

COPIO do jornal pelé e telegrama de Gabriel Passos:

"Direção TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio

LUTA ABERTA PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Candidaturas de Francisco Antônio Cardoso e Jânio Quadros — Divididas as forças políticas — A UDN explica a sua posição — Luta, também pela vice-prefeitura

ESTA aberta a luta pela Prefeitura de São Paulo, com as candidaturas dos srs. Francisco Antônio Cardoso e Jânio Quadros.

BEM DIVIDIDAS

As forças políticas de São Paulo estão bem divididas para o pleito. O sr. Francisco Antônio Cardoso é o candidato da Coligação Interpartidária, que apóia o governador Lucas Garcez. Terá, assim, os votos do PSD, UDN, PSP e PTB.

O sr. Jânio Quadros, figura popular na capital paulista, é candidato do PDC, com apoio de uma ala do PTB e dos socialistas. Pretende fazer uma campanha de cunho populista, a fim de compensar os maiores recursos e as maiores forças que estão com a candidatura do seu adversário.

O VICE-PREFEITO

Para a chapa do sr. Francisco Antônio Cardoso, há diversos can-

didatos a vice-prefeito: os senhores André Nunes Júnior, Fernando Nobre Filho e Ortiz Monteiro.

Numa reunião do Comitê de Reestruturação do PTB, para pronunciamento dos dirigentes sobre o candidato do partido à vice-presidência, registrou-se a seguinte votação: André Nunes, 24 votos; Fernando Nobre Filho, com 20 votos; e Ortiz Monteiro, com 19 votos.

Servirão como

adidos em Paris

e Nova York

O PRESIDENTE da República aprovou o ato do ministro do Trabalho, designando o sr. Lúcio Ivo para servir como

adido no Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris.

Foi também aprovada a designação da sra. Maria Emilia Marques Tinoco, oficial administrativa do Ministério do Trabalho, para servir como adido no Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

As informações adiantam que o sr. Geraldo Starling será nomeado para a direção do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

O sr. Juscelino Kubitschek não pretende, por enquanto, nomear o secretário titular da Viacão, na vaga do sr. Dilermando Cruz. Está à espera de que o PR indique o novo nome para o lugar.

CASPA, SEBORRHEIA

JUVENTUDE

ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

SÁBADO

Leia na 7.ª página

MERCADO DE

AUTOMÓVEIS

BANCO DE CRÉDITO REAL

DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Avenida Rio Branco, 116

Rua Visconde de Inhamitanga, 74

Praca do Bandeira, 141

Rua Urquiza, 380

Estado do "Paralelo" S. A.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1952.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS

E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

Vicente de Paulo Galliez — Presidente



AFONSO ARINOS

RESERVAS DE ADEMAR À REFORMA

S. PAULO, 12 (Da Sucursal, pelo telefone). O sr. Ademar de Barros, degredando do Rio, ontem, declarou que muitas melhorias não eram ainda parecer sobre o plano de reforma administrativa do governo. Entre elas, citou o seu partido o PSP.

"Entretanto, até o próximo dia 25, daremos publicidade ao nosso ponto de vista. Não concordamos com certos aspectos do plano."

Disse o sr. Ademar de Barros que é contrário à criação de certos ministérios, entre eles o do Interior.

"O PSP sempre se bateu pela descentralização administrativa e a extinção da burocracia. Não me parece que o plano elaborado pelo Governo contenha uma ou outra coisa," concluiu.

Comissão especial na Câmara para a reforma

A COMISSÃO da UDN que estuda o anteprojeto de reforma administrativa está, agora, trabalhando sobre o relatório preliminar que lhe foi apresentado pelo deputado Afonso Arinos. O estudo produzido pelo líder udenista na Câmara foi considerado, pelos membros da comissão, como um ótimo trabalho, precisando, apenas, de ser completado pelas sugestões dos demais membros para que possa, então, como trabalho definitivo, ser submetido aos deputados e senadores udenistas, que sobre ele também se deverão pronunciar, se o desejarem.

A orientação comunista e a situação brasileira

As "diretivas" do Cominform nesta fase do processo revolucionário que visa a garantir, em cada país, uma base segura para a expansão russa, resumem-se no seguinte:

1. Colocar em segundo plano a tomada do poder.
2. Concentrar todos os esforços na desarticulação da máquina administrativa e na inutilização de toda resistência ideológica, moral, cultural, etc.
3. Estimular, em cada país, as forças capazes de ter êxito na luta contra a liderança dos Estados Unidos no bloco ocidental.

Para isto, os partidos comunistas de cada país tratam de adaptar-se a cada peculiaridade regional ou local, sempre coerente, porém, com a linha fundamental de conduta traçada pelo Cominform depois dos malogros de meados deste ano na França, do insucesso eleitoral na Itália, da lição da vitória russa na China — pela infiltração no Departamento de Estado americano muito mais do que pelas vitórias militares no campo de batalha — e do recente congresso da internacional comunista.

Nos países em que exista sentimento anti-semita, os comunistas serão doravante anti-semitas — por isto começam a "depurar" e até a executar os próceres comunistas de origem israelita, na Alemanha, na Rumania, na Polônia, etc. Em compensação, aqui no Brasil, correm entre os judeus listas colhendo assinaturas para pedir clemência para o casal de espíes Rosenberg, nos Estados Unidos, embora não se tenha visto pedido de clemência para Slanski e seus companheiros, sacrificados à nova linha política, anti-semita, de Moscou.

Nos países de economia retardada, e de facéis sentimentos xenófobos a suscitar ou explorar, os comunistas são mais nacionalistas do que ninguém. Aliam-se, assim, aos mais característicos representantes de uma direita nacional extrema, são anti-estrangeiro, e aí os temos convertidos em próceres do "petróleo é nosso".

Nos países de tradição caudillesca, é inútil procurar os comunistas, agora, a lutarem contra o caudilho. A não ser que este se volte deliberadamente contra eles, veremos os comunistas — enquanto durar a tática recomendada no último congresso — apoiar o caudilho, excitá-lo, fornecer-lhe "base de massas" para lançá-lo no caminho da luta contra "o imperialismo americano". Tal é, por exemplo, o caso da Argentina, como vai sendo o da Bolívia.

Nos países em que a posição do dirigente da Nação seja dúbia ou confusa, a aplicação daquela tática se torna ainda mais fácil. O Partido Comunista, isto é, a Quinta Coluna da guerra fria, trata de combatê-lo e desmoralizá-lo perante os seus adeptos, mas ao mesmo tempo se infiltra nas camadas governamentais, e trata de corromper a quem não pode destruir.

TAL é o caso do Brasil. A "Imprensa Popular" é o órgão declarado, confes-

so, do Partido Comunista. Mas quem traça e leva a cabo a política da Quinta Coluna é a "Última Hora" — com dinheiro do Banco do Brasil. Isto para o grupo que a faz não é novidade, pois Wainer já fez uma revista para o Partido Comunista com dinheiro da Light, em 1938, e depois fez uma revista para a embalagem alemã com a ajuda financeira de firmas americanas. Trata-se, portanto, de um especialista.

No setor governamental, a penetração da quinta coluna se faz facilmente pela afoita, inexperiente e ambiciosa presença do sr. João ("Jango") Goulart e pela exploração dos preconceitos e ambições do casal Amaral Peixoto, de cujo patriotismo ninguém duvida, mas que constitui, no momento, a presa mais fácil, o instrumento mais maleável para a infiltração comunista no Governo.

É muito fácil, é mesmo demasiado fácil dizer-se que estamos vendo fantasmas e pretendemos promover uma caçada de duendes. Mas, quem honradamente, com objetividade e isenção, examinar a situação nacional, verá que o grande instrumento da infiltração comunista no Brasil está na vulnerabilidade do Governo, no fácil acesso que junto a ele têm os intrigantes, na ausência de uma diretriz ideológica precisa que consolide os seus vacilantes e contraditórios avanços em direção ao campo democrático.

A greve dos tecelões é um dos mais dramáticos exemplos dessa infiltração. Milhares de trabalhadores estão sendo sacrificados à solércia de uma diretoria sindical dominada pelos comunistas. O ministro do Trabalho sabe disto, pois denunciou o fato à Justiça do Trabalho, pretendendo intimidá-la. A Polícia sabe disto, pois este jornal reproduziu cópia fotostática do ofício pelo qual a Delegacia de Ordem Política e Social forneceu à Justiça do Trabalho o "pedigree" político dos dirigentes da greve.

No entanto o Governo estimula a greve, que está praticamente terminada, e tenta fazê-la viver com o bálsamo de oxigênio de sua demagogia.

ESTE é um exemplo. Há muitos. O mais recente, por ordem cronológica, é o incidente entre o embaixador Lourival Fontes e o secretário particular do Presidente, o sr. Roberto Alves. Este último pretendia, à viva força, presenciar uma reunião reservada do Ministério na qual se ia tratar, entre outros, de dois assuntos que muito de perto lhe interessavam: — O algodão e a infiltração comunista.

Foi preciso que o sr. Lourival Fontes o pusesse para fora da sala. Agora, pergunta-se: o caso é para ri? Devemos achar graça? Devemos considerar normal que o secretário particular do Presidente da República seja elemento — para dizer o menos — suspeito?

CARLOS LACERDA

P.S. — O sr. Gabriel Passos terá amanhã a resposta que merece.

C. L.

Lafer x Jafet

Do sr. Pandiá de Cunha, Rio: Uma das coisas mais curiosas no governo Vargas é a sem dúvida a rivalidade que prevalece entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. Mas não se pense que essa espécie de discórdia corresponde a rixas pessoais que pudessem acompanhar os dois titulares. Esse desentendimento, o mal das duas partes, é a desconfiança, tomando corpo quando o selo da administração de ambos departamentos, é, precisamente, o desejo do atual chefe do Governo, de tudo preparar e ataca. Getúlio Vargas nunca permitiu que os seus assessores trabalhassem em equipe, temeroso que se constituíssem em bloco de certa força.

Quando o projeto do câmbio livre chegou à Comissão de Finanças do Senado, o sr. Ivo D'Aquino o distribuiu a senador Ferreira de Souza para dar parecer. Nesse mesmo tempo, o ministro da Fazenda e o líder unionista discutiram o assunto e concluíram pela mesma mais consentânea aos interesses do país.

Enquanto se entendiam bem, ministério da Fazenda e Senado, o sr. Jafet convencia o presidente da República a que recusasse grande parte das emendas do senador Ferreira. Houve emissários do Catete no Senado, ondens e contra-ordens de Getúlio a Capamena, e uma carta do sr. Lafer pedindo sua exoneração do cargo, o que foi evitado devido à rápida intervenção de Lourival Fontes.

O segundo caso é o do algodão. Começou mal e mostrou logo que banco e ministério não se entendem. Divergência da opinião do sr. Horácio Lafer, e de posse de fundos que não tinha o direito de dispor, porque representavam os depósitos entregues ao Banco do Brasil em garantia de importações cujos pagamentos em dólares andavam com atrasos de dez a doze meses, o Banco do Brasil entrou no mercado e comprou algodão (algumas partidas de classificação duvidosa) no valor de 5 bilhões de cruzeiros, e o pior, a preço 30% mais caro do que a cotação internacional.

Agora, agindo de modo próprio e contrariando a hierarquia que por lei cabe ao ministério da Fazenda exercer sobre o nosso principal estabelecimento de crédito, o sr. Jafet expõe o estoque à venda a um determinado grupo de compradores, cujos juros (3% a a) e prazo (60 meses) significam o enriquecimento ainda maior de firmas privilegiadas, ou o mesmo que aconte-

ce nas concorrências para fornecimento às repartições públicas, onde os vendedores, a tiro da preferência, partem o lucro com os compradores. Não relação de compra e venda de mercadorias, as normas são conhecidas, as bases generalizadas, juros de 8 a 12% a a, e prazos de 60, 90 e 120 dias no máximo. Por isso, das condições em que ora se processa a venda do algodão pelo Banco do Brasil — juros de 3% e prazo de 5 meses — cheira nos legos e cheiro da banalidade.

O relatório que a presidência da República autorizou que o sr. Lafer publicasse para esclarecimento à opinião pública, é uma peça que oferece provas de bom senso, teses bem fundadas, análises criteriosas e conhecimento de verdade de como deveria ser conduzida a venda do algodão. Entretanto, a despeito de "encontrar-se ainda em estudos", assim informa a Presidência da República, o caso do algodão, para o Ministério da Fazenda, o fato é que, pelo menos 3 grandes contratos já foram assinados entre o "trust" preferido pelo sr. Jafet e o Banco do Brasil.

Embora o presidente da República prime em colocar os seus auxiliares em permanente choque entre si, no caso vigente, entretanto, deverá o sr. Getúlio Vargas, a bem da moral, decidir-se pela proposição do sr. Lafer, se quiser dar provas de que não apoia a indecente parcialidade que vai na venda do algodão que o sr. Jafet já anunciou consumada em parte.

A par da obrigação do presidente da República de prevenir, reprimir e fazer corrigir os erros cometidos pelos seus assessores, mesmo os de imediata confiança, deve ainda considerar que os efeitos dos erros por eles cometidos e não punidos, serão para sempre atribuídos ao chefe do Governo, que os tolera, e não aos seus auxiliares que os praticam.

E que medite o sr. Getúlio Vargas nesta verdade: o povo já está saturado de tanta patifaria impune.

Jantar Brasileiro

DO SR. PAULO TACIA, RIO:

— "Exultei com a iniciativa triunfal e magnificamente brasileira tomada por TRIBUNA DA IMPRENSA, a quem o país ficou, assim, devendo mais um extraordinário serviço. Todos os meus louvores, num vemente, categorico e formal aplauso de apreço e solidariedade. Não sei se se deve destinar ao diretor de TRIBUNA DA IM-

PRENSA as felicitações mais entusiásticas por ter lido ao encontro do grande brasileiro, governador Lucas Garcez, ou se devo endereçar as palavras honradas e serenas, autor dum admirável e oportuno discurso, por ter vindo ao encontro do jornalista, irmanando a dignidade do homem público inatável com o espírito de sacrifício do lutador da imprensa, mantendo a estima e do respeito de uma nação inteira.

A hora é de somar, mas sobretudo é a hora de alertar. Muitos infelizmente não querem, por motivos eleitorais ocultos, ver o perigo. Mas o perigo existe. A horda soviética anda assanhada e anda protegida. Faz o que bem entende. Tem certeza de que se subverter a ordem pública vingará nos seus objetivos.

Os ataques furibundos do órgão oficial vermelho contra a noite memorável do Hotel Olimpia têm conteúdo sedentamente sedicioso. Os comunistas reagiram a tudo que representava ação de defesa na jornada de lançar o Brasil numa guerra civil mais ampla e mais sangrenta que a da Espanha.

Estimulados por quase todos os comunistas do poder — de que há muito deveriam ter sido afastados como medida de salvação nacional — os comunistas andam frescos como peixe n'água. A vontade, já insuflando e difamando, já ameaçando e provocando.

Contudo, os comunistas não perdem por esperar. O Brasil não se deixará algarimar. O Brasil que tem homens como Lucas Garcez, que tem chefes militares como Alcides Etcheberry, Zenóbio da Costa, Cordeiro de Faria, Juarez Távora, Nelson de Melo, Calisto de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Pena Boto, não é uma nacionalidade-odiosa nos trabalhos do Kremlin. A nossa brasilidade é masculina; não é nem pode ser afeminada.

Quando chove, entope a canalização do estômago e o mau cheiro que se sente, então, é insuperável. Quando o desentupimento ocorre em uma semana, dá-se graças a Deus.

Quando não chove, falta água, dois, três, quatro e mais dias seguidos. E a desculpa é sempre a mesma: canal arrebentado.

E se alguém até hoje continuava com os problemas de promessa de que iam baixar.

Bem que é certo o ditado: — Pobre vive de telmoço.

LIMPEZA URBANA

(Desenho de Hilde)



Peixes Mansos

FALO de criar peixes, não miúdos, dourados e vermelhos em pequenos aquários, mas peixes de verdade, que é possível comer para matar a fome. A idéia suscita a reminiscência das histórias de fadas, que descrevendo o irreal contavam de rebanhos de peixes. E confirmam também a profecia do louco:

"Suscitarei grandes peixes mansos e um enorme tambaqui".

Pois aí estão os peixes mansos. E o que é pior, deixam-se pegar, injetam-lhe extratos glicerinados das hipóteses de outros peixes, e saem a desovar por esse mundo de Deus. No Ceará, com esse estímulo, já se obtiveram três desovas num ano; mas o Ceará é sempre o Ceará: a água ou seca ou faz milagre.

Num estudo recente os biólogos Otto Schubart, A. Lourenço Gomes, Pedro de Azevedo e Manoel Pereira de Godoy mostram o que foi, até agora, a Primeira Estação Experimental Brasileira de Biologia e Piscicultura, em Pirassununga. E contam, no jeito sério dos relatórios científicos, as apaixonantes experiências.

Nesta história de criação de peixes há um nome que escrevem em primeiro lugar, o de Rodolpho von Ihering. Ele começou seus estudos em 1927 e em 1933 recebeu o apoio do sr. José Americo, que era ministro: organizou e chefiou a célebre Comissão Técnica de Piscicultura, que po-

vou de peixe os açudes do Nordeste.

Dez anos de trabalho, muita hipótese injetada, e a conclusão é esta: nada como a natureza: "O rendimento das criações naturais é muito grande e a criação artificial para fins de repovoamento só pode ser relativamente insignificante".

Mas nesse ponto da criação artificial tem outra coisa engraçada. Toda gente sabe que trouxeram pi-

ODYLO COSTA, filho

rarucu e tucunaré para os açudes do Nordeste, e hoje se pesca lá à-toa esses bichos do Amazonas. Pois a Estação de Pirassununga recebeu apalari, pirarucu, pescada cacunda, tucunaré e cangati. Desses resta o apalari, que vindo do grande rio aguenta os gelos do Sul: em águas de temperatura abaixo de 15° o apalari age pouco e come menos, mas — breve. Se baixam mais o frio, se encontra com um dos flancos no fundo do tanque, e resiste.

Pirarucu, tucunaré, pescada cacunda, esses não aguentam o inverno. Tucunarés atravessaram alguns anos, terminaram entregando os pontos. O jeito deles é o daquele samambaia de Noel Rosa: palmeira do Mangue não vive na areia de Copacabana. Aqui por estas bandas dá-lhes um desgosto de viver...

E como se estendeu em Pirassununga, enquanto por aqui o dr. Getúlio gelutava! Soube-se inclusive que peixe não cresce tão depressa como o povo pensa.

As curimatás (deixem-me escrever assim, sem o "b" inexplicável aqui do Sul) levam cinco a seis anos para chegar a 50 centímetros e os dourados sete a nove para atingir dez quilos. O que reduz as nossas esperanças de, assim como no Paraguai cada casa particular, mesmo ministros e o próprio presidente da República, tem sua horta e vive do que ela produz, poderemos resolver o problema da alimentação nacional cada um de nós criando no seu quintal suas curimatás hipofisiadas...

A RAINHA Elizabeth II acaba de aprovar os planos dos preparativos interiores de um pequeno navio-hospital que servirá de late real em tempos de paz. A quilha do navio foi colocada em junho de 1952, em Chiswick (Escócia), nos estaleiros John Brown and Co. Ltd. A própria soberana fará o lançamento do navio em abril do corrente ano, quando deve estar terminado.

Os apartamentos reais e os apartamentos de oficiais serão situados na parte traseira, os cabines dos oficiais e da tripulação na dianteira. Os apartamentos de oficiais ficarão no "deck" superior atrás do mastro principal, com os apartamentos reais sobre a ponte de ebrigo.

O late real poderá transformar-se em navio-hospital sem grande alteração em suas acomodações interiores: os apartamentos reais e os de oficiais tornar-se-iam salas de hospital e salas de operações. E por isso que foi instalado ar condicionado. A parte de trás da ponte de ebrigo é suficientemente sólida para permitir o pouso de helicópteros transportando feridos. O navio será adaptado para cruzar águas frias ou tropicais.

Um novo tipo de boia submarina de marcação foi aprovado pelo Almirantado Britânico, depois de ter sido submetida a provas no mar. Construída de uma liga de metal leve foi engenhosamente projetada para combinar resistência e solidez, e uma flutuação adequada para suportar um mecanismo de aviso. Uma unidade de luz está sendo instalada, e investigações ativas estão sendo conduzidas para prover a boia com transmissões de rádio. As boias de marcação serão libertadas pelos submarinos, caso não possam vir à superfície.

Um novo prédio portatil conhecido por "tenda oval" foi recentemente introduzido por uma firma britânica. É a nova adaptação da já bastante conhecida "Unipont Allent", e mantém todas as características da construção, formando uma "tenda oval com um chão de 200 pés quadrados.

A "Tenda Oval" é fabricada com folhas de alumínio e tem uma montagem de ser leve, altamente resistente e rígida. Diz-se que o seu transporte é fácil, de custo mínimo e transporte naval, e simples de ser montado; sendo completamente móvel, tem muitos usos possíveis e

MEMORANDUM

Reunião esportiva

A CONFEDERAÇÃO Nacional de Defesa dos Direitos do Jovem, tudo pediu os saldos da Sociedade Sul-Riograndense para uma reunião de caráter esportivo. Atendida, promoveu-se um comício na praça da Sociedade Sul-Riograndense e a guerra na Coreia e Japão, repellidos. De onde se concluiu que, mais uma vez, os esportistas e jogadores comunistas assinaram um "goal" graças à ingenuidade de uma classe de desportistas que não aprendem. Enquanto isso, a tradução de nomações e "logans" que todo o mundo conhece.

Compressão de despesas

NA reunião ministerial convocada pelo sr. Getúlio Vargas, o ministro da Fazenda expôs, em cores carregadas, a situação econômico-financeira do país, insistindo em medidas drásticas de compressão de despesas, devendo cada Ministério cortar as despesas, sobretudo no que diz respeito aos pesados encargos com as verbas de pessoal.

Com muito senso de oportunidade, o IAPCO criou 30 vagas novas de procurador e o IAPETCO 14 de inspetores padrão "O".

Imprudência

PARECE que a carta do sr. Gabriel Passos ao "Diário Carioca" foi uma manobra estratégica, prejudicando os próprios planos políticos do misivista. O candidato colaboracionista à presidência da UDN descobriu-se demasiado com a sua admiração inequívoca de que há ou pode haver oportunidades "auspiciosas" para o estabelecimento de uma ditadura. Isto se estaria refletindo nos próprios círculos udenistas mineiros, fazendo perigar, até nesse setor, a candidatura Gabriel Passos.

Educação ou sinais

O SR. Edgar Estrada pretende restabelecer a "Semana do Trabalho", a fim de educar ou reeducar pedestres e motoristas. Entretanto, a idéia não é má em si mesma. Cumpre enquadrá-la, entretanto, na realidade urbanística do Distrito Federal. E sob esse aspecto, o que se verifica é o seguinte: de um modo geral, o pedestre carioca só é imprudente quando se trata de atravessar uma rua e não tem vez. Isto não subentende a ausência de "educação", mas de sinais, faixas e, sobretudo, guardas em número suficiente e constante vigilância. A prova é que a avenida N. 5, de Copacabana, onde não existe nada disso, está situada em 5.º e 8.º andar na estatística de denuncias e atropelamentos. Enquanto isso, os raros os acidentes na avenida Rio Branco, razoavelmente organizada e policiada.

Tudo limpo

APESAR de declarar-se, modestamente, como não estando à altura de realizar milagres no setor que lhe confiamos — o dos Abastecimentos — o sr. Modestino Neto teve, de saída, uma bela idéia de idílica brilhante. Uma delas, como já vimos, é apenas limpar, dizendo respeito ao assento das roupas de feirantes. Outra se refere aos fiscais das feiras, que, pelo visto, são pressupostos pouco limpos do ponto de vista moral, de vez que deverão ser fiscalizados por outros fiscais secretos, os quais, por seu turno, se não demonstrarem grande "limpeza", passarão a ser fiscalizados por agentes secretários e assim por diante.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR\$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA

ALUIZIO ALVES

CARLOS LACERDA

ALUIZIO ALVES

Os únicos colaboradores desta

tribuna são os srs.

PEDRO DOMINGUES VIANA

MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

32-8188

VARIEDADES

Um novo tipo de boia submarina de marcação foi aprovado pelo Almirantado Britânico, depois de ter sido submetida a provas no mar. Construída de uma liga de metal leve foi engenhosamente projetada para combinar resistência e solidez, e uma flutuação adequada para suportar um mecanismo de aviso. Uma unidade de luz está sendo instalada, e investigações ativas estão sendo conduzidas para prover a boia com transmissões de rádio. As boias de marcação serão libertadas pelos submarinos, caso não possam vir à superfície.

Um novo prédio portatil conhecido por "tenda oval" foi recentemente introduzido por uma firma britânica. É a nova adaptação da já bastante conhecida "Unipont Allent", e mantém todas as características da construção, formando uma "tenda oval com um chão de 200 pés quadrados.

A "Tenda Oval" é fabricada com folhas de alumínio e tem uma montagem de ser leve, altamente resistente e rígida. Diz-se que o seu transporte é fácil, de custo mínimo e transporte naval, e simples de ser montado; sendo completamente móvel, tem muitos usos possíveis e

onde que é feita com chapas de alumínio não requer cuidados com a conservação. O peso médio de sua componente é de 15 quilos e a sua estrutura total pode ser montada por três homens sem experiência, em duas horas, e sem recorrer a ferramentas especiais.

No entanto, não necessita de base previamente preparada e pode ser instalada em qualquer área de terreno. Sua alta resistência à corrosão é uma das características mais importantes; e também a prova de fogo e não pode ser atacada por formigas, vermes ou ratos. Diz-se que a construção é fresca, mesmo em climas rigorosos e tropicais, uma característica de especial interesse para os consumidores de além-mar.

O PRESIDENTE Vincent Auriol, cumprindo um antigo privilégio somente reservado aos chefes de Estado de quatro nações, entregará a Monsenhor Roncalli, núncio apostólico em França, o chapéu cardinalício, emblema de sua dignidade de príncipe da Igreja.

Esta cerimônia terá lugar em França, no momento em que S. S. Pio XII entregará em seus respectivos chapéus aos embaixadores cardeais, a saída de um grande consistorio secreto.

dos, sem rumo e sem intenção. Realmente há a amplitude do Partenon e a de um arranha-céu qualquer.

Os dois autógrafos que provocam esta nota — um deles vai reproduzido — e o respondem ao milagre da Grécia antiga e à vulgaridade do utilitarismo de nossos dias.

L. C., desta capital, certo já não é criança. Há, em sua letra, resíduos de entusiasmo que foi intenso e desordenado, mas que agora está civilizadamente contido, num amadurecimento que só a vida bem aproveitada nos pode trazer. Apesar de sua extrema vivacidade, é capaz, ate mesmo sem o querer, de longas pausas de recolhimento, para meditar, sentir a vida, fazer demoradas excursões ao passado. Ho-

je em dia supre pela inteligência bem canalizada e que já lhe falta em força de vontade e espírito agressivo. E pessoa que faz coisas, embora talvez se adie ao máximo da tolerância dos outros. Possui uma clareza perturbadora, tem uma visão ampla, quase intuitiva, da vida, sobretudo quando se trata de próprios sentimentos não entram em linha de conta porque L. C. ainda não negociou de todo a impulsividade que a usou por tanto tempo. Além disso, é uma senhora de um grande orgulho interior, desses que dispensam platêias, e, se fosse homem, seria expressão genuína de gentileza cultora fervorosa do conceito de que nobreza se

FABIANO

Totalmente destruída a Recauchutadora

Explodiram os tanques de gasolina no incêndio da avenida Suburbana — Auxílio de escoteiros — Mais de duas horas de combate às chamas

Os grandes tanques de gasolina, que explodiram de instantes a instantes, os pneus e o material inflamável em geral foram sérios obstáculos na luta dos bombeiros para extinguir o incêndio que, durante mais de duas horas, na tarde de ontem, destruiu totalmente a Recauchutadora Benfica Ltda., à avenida Suburbana, 18.

ORIGEM

O fogo, que começou nos fundos da casa, teve origem até agora desconhecida.

Os bombeiros de Vila Isabel, primeiros a chegar ao local, comandados pelo tenente Péricles, diante da árdua tarefa, solicitaram auxílio de seus colegas de Benfica e do Posto Central. O comando geral esteve a cargo do capitão Hercúlio.

ATUAÇÃO DOS ESCOTEIROS

Merceu registro a atuação de um grupo de escoteiros, da As-

sociação Escoteira "Joana D'Arc", que passava pelo local em direção à Quinta da Boa Vista. Es-

tes meninos, logo que perceberam a luta dos bombeiros contra as chamas, apresentaram-se para auxiliá-los, ajudando a salvar o que ainda não queimara e mantendo o cordão de isolamento que desviou o tráfego e protegeu os transeuntes curiosos.

A FIRMA

A Recauchutadora é de pro-

priedade dos sócios Jorge Rodrigues e Daniel Marques. Segundo o primeiro, os prejuízos, foram totais. A firma está segura em mais ou menos 200 mil cruzeiros, na Companhia de Seguros Confiança.

Registrou a ocorrência o comissário Argôlo, do 19.º distrito.

INCÊNDIO NO HOSPITAL

Um incêndio que se originou numa cesta de vime, onde estavam vários livros, destruiu parcialmente a casa 1.298 da rua 3, Cristóvão, de propriedade do hospital Frei Antônio, na noite de sábado.

No local estiveram bombeiros do Quartel Central, soldados da Polícia Militar, comandados pelo aspirante Almir, do 1.º BI, e o comissário José Rubem, do 18.º distrito.

Na casa residia, além de Manoel de Azevedo, administrador do hospital, o padre Bruno Mauro, capelão do hospital. Os móveis e objetos pessoais que se queimaram não estavam no seguro, apenas o prédio encontra-se em seguro coletivo. É de propriedade da Irmandade do SS. da Candelária.

Feriram-se no combate às chamas: Maria Salomé Fernandes e os bombeiros 1.037 e 1.703.

Os "leões de chácara" ameaçaram os "comandos" do Juizado de Menores

Noite cheia de incidentes e de atuações — O cerco ao "Casablanca" — O que ia acontecendo no "Balalaika" — O "cabaret" expunha fotografias obscenas

NUMA noite cheia de trabalho e de incidentes, em que se sobressaíram os "leões de chácara", o Juiz de Menores, sr. Waldyr de Abreu, à frente de numerosa turma de comissários, autuou a "bolite" Casablanca, o bar Siroco, e teatro Follies e o bar Balalaika, em Copacabana.

INFRAÇÕES

Naquelas locais encontravam-se menores, infringindo as firmas os dispositivos do Código de Menores.

A diligência começou às 20.30 horas na Cinelândia, sendo visitados todos os cinemas ali localizados. Nenhum menor encontrava-se, foi encontrado.

NO "FOLLIES"

Em seguida a caravana, que era composta do Juiz e dos comissários-voluntários Solon Barbosa, Hélio A. Ramos da Cunha, Milton Abreu, Roberto Seabra, Durvalino de Oliveira, J. C. Bomfim, J. M. Magalhães, Olavo Pacheco, dirigiu-se ao Teatro Follies, na Avenida Copacabana.

ERA DA JUSTIÇA

Havia a peça "Adorável Milhões", imprópria até 18 anos. Mas os comissários encontraram um menor, Paulo Cesar Corrêa Leão, de 16 anos, residente à rua Almirante Cochrane, 178, que estava acompanhado de um parente, maior.

Convidado a conduzir o menor até o local onde se encontrava o

Juiz, o cavalheiro que o acompanhava recusou dizendo ser "da Justiça Eleitoral". O Juiz, informado dos fatos, ordenou que fosse o menor retirado da sala de espetáculos, apressando-se o acompanhante a buscá-lo. E o auto foi lavrado, sob protesto do empresário Zilco Ribeiro, que disse não assinar. O comissário escreveu advertindo-o que se comportasse, pois suas palavras posteriores poderiam significar devacato. E o empresário assinou, sob protesto.

NO "BALALAIKA"

Depois, a caravana do Juizado rumou para o bar "Balalaika", na rua Siqueira Campos. Três menores estavam sentados, bebendo. Foram identificados. Eram Manoel Ramalho Cabral, da rua Joaquim Silva, 123; Maurice Hoedemaker, da rua José Higino, 301; Luis Carnevale, da rua Joaquim Nabuco, 224, casa 6.

OS "LEÕES DE CHÁCARA"

E, quando era autuado o gerente, sr. Waldemar de Medeiros, apareceram os "leões de chácara", moços troncudos e desordenados profissionais. Os comissários perceberam que estavam sendo "enquadrados num círculo", tomaram posição, preparando-se para se defenderem. Um dos "leões" chegou a dar esbarro num dos comissários. E outro fez ameaças. Mas, certamente, em face do fato de estarem alertas os servidores do Juizado de Menores, as ameaças não passaram daí.

NO "TASCA"

No "Tasca", os comissários impediram que dois menores entrassem ali. Um deles era filho de ex-chefe de gabinete da Chefia de Polícia, conforme logo declarou quando interrogado pelo Juiz.

NO "VOGUE"

Em frente ao "Tasca" está o "Vogue". Ali o Juiz, acompanhado de dois comissários, penetrou, procurando saber sobre as componentes de um "show" carnavalesco. Eram todos maiores. O gerente da "bolite" prestou pronta e honestamente todas as informações ao Juiz, que se retirou satisfeito.

NO "SIROCO"

Depois de visitar "La Conga",



No Teatro Follies o empresário, depois de discussão, assinou sob protesto o auto de infração

que estava em ordem, a caravana rumou para o "Siroco", Avenida Prado Junior esquina da Avenida Atlântica.

A ser detido o menor Humberto Salles de Moura, residente à rua Alexandre Ferreira, o "leão de chácara" local quis intervir, travando-se o seguinte diálogo com um dos comissários:

"Leão" — Protesto, o senhor não pode autuar esta casa, pertence ao ministro...
Comissário — Qual ministro?... e se a qual for ele o estabelecimento vai ser autuado... lei é lei... e se é ministro melhor ainda sabe disso.
"Leão" (retirando-se) — Vou chamá-lo...

E quando o comissário preencheu o auto, voltou o "leão de chácara", de fisionomia sempre ameaçadora, dizendo:

— A casa é da senhora do ministro e ela protesta.

Com protesto ou sem protesto está sendo lavrado o auto...

AUTUADO

Depois de identificado o gerente, sr. Péricles Cardoso de Castro, ele assinou, sem protesto, o auto. Dois frequentadores apareceram para cumprimentar o Juiz pela "sua campanha moralizadora, inflexível e sem violências"; uma senhora chamou o magistrado para perguntar algo sobre o Código de Menores e a caravana deixou o "Siroco", sob os olhares fúteis do "leão".

Mas, quando a caravana ia partir, o "leão" reapareceu, dirigindo-se ao repórter de "Última Hora" ameaçou:

O repórter respondeu: — Diga a ele, (se ele existe mesmo), que comece já o processo...

NO "CASABLANCA"

Depois de fiscalizar o "Boleiro", e outros bares-danças, a caravana rumou para o objetivo

principal dos "comandos" de sábado, a "bolite" Casablanca. O Juiz havia recebido denúncia de que menores participavam do "show".

Os comissários foram dispostos em pontos "estratégicos", enquanto o Juiz, terminado o espetáculo, solicitava ao gerente que reunisse todos os artistas em local próprio para ouvi-los.

Uma a uma as moças, com bom-humor, iam respondendo ao Juiz. Só havia um caso duvidoso. Era o de uma das artistas que pela aparência não possuía, evidentemente, 21 anos. Mas, ela apresentou, 15 minutos depois, uma certidão de idade, que lhe dava 21 anos completos. A certidão, apesar de assinalar que a moça fora registrada apenas em dezembro de 1952, num distrito do Estado do Rio, era legal. O Juiz liberou a jovem.

Quando um dos comissários passava pelo corredor dos camarins viu um jovem trabalhando. Levou-o à presença do Juiz. Tinha 19 anos.

INCIDENTE

Quando era lavrado o auto, um dos sócios da "bolite", nervoso e agitado, protestou que não o assinaria e entrou a fazer comentários não muito agradáveis ao magistrado. Este, com energia, revidou ao protesto. E quando o tempo ia ficando "quente", surgiu o sr. Carlos Machado, diretor-geral da "bolite", que serenou os ânimos, dando todas as explicações ao Juiz.

Tratava-se de Nelson Barcelos, residente à rua do Lavradio, 138, quarto 17, que fazia às vezes de costureiro auxiliar. E o auto foi lavrado. Mas ninguém alegando todos insuficiência legal, quis assinar o auto. O Juiz sentenciou:

— Bem... vou acabar com essa dúvida agora mesmo... chamou o "maître d'hôtel", Marino Malconi, o empregado de mais categoria depois dos sócios, apareceu e foi autuado.

No corredor, uma bela bailarina abordou um dos comissários: — Como vocês são maus... sem coração...

— E a lei, minha senhora. — Mas não há um jeito de se abrandar a lei a pedido de uma senhora?

— Não, não há.

E a bailarina, sorridente e piscando os olhos, retirou-se.

FOTOGRAFIAS IMPROPRIAS

A caravana, terminada a diligência no "Casablanca", rumou novamente para o centro da cidade, para fiscalização dos "cabarets". A única irregularidade de que o Juiz encontrou foi a exposição de fotografias consideradas obscenas à porta do "cabaret" "Casanova". Os retratos, que eram de uma bailarina em trajes reduzidíssimos, foram prontamente retirados.

Banco Comercial e Agrícola do Brasil S. A.

Carta Patente n.º 3070 de 20-10-1943

RUA MIGUEL COUTO, 29-RIO

CAPITAL Cr\$ 12.000.000,00
RESERVAS Cr\$ 4.186.932,90

Caixa Postal n.º 789
Fones: 52-9377, 9115 e 7520

BALANÇO EM 31/12/1952

ATIVO

a — Disponível:	Cr\$	Cr\$
Caixa: — Em moeda corrente	3.299.890,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	20.319.633,20	
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.764.907,20	
Em outras espécies	—	25.384.231,10
b — Realizável:		
Empréstimos em c/corrente	10.140.200,00	
Títulos descontados	52.738.299,50	
Letras a Receber de c/Própria	64.427,60	
Correspondentes no País	110.130,00	
Capital a Realizar	1.813.667,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais:		
Inclusive as do valor nominal de Cr\$ 430.000,00, depositadas no Bco. do Brasil, S. A., à ordem da Superintendência da M. e do Crédito	328.787,20	65.195.411,60
c — Imobilizado:		
Móveis e Utensílios	87.137,50	
Material de Expediente	12.674,30	
Instalações	316.000,00	415.811,80
d — Resultados Pendentes:		
Juros e Descontos	—	—
Impostos	—	—
Despesas Gerais e Outras Contas	—	—
e — Contas de Compensação:		
Valores em Garantia	13.130.528,00	
Valores em Custódia	13.615.315,00	
Tít. a Receber de c/alheia	3.975.281,60	
Outras Contas	16.372.156,70	46.093.281,30
		137.088.735,80

PASSIVO

f — Inexistível:	Cr\$	Cr\$
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	712.622,10	
Fundo de Provisão	2.000.000,00	
Outras Reservas	1.474.310,80	16.186.932,90
g — Exigível:		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C. C. Sem Limite	43.816.776,20	
em C. C. Limitadas	6.772.601,00	
em C. C. Populares	1.945.527,50	
em C. C. de Aviso	—	
Outros Depósitos	47.928,70	
à prazo:		
De diversos		
a Prazo Fixo	10.200.532,70	
de Aviso Prévio	5.155.098,20	
Total dos Depósitos	72.940.184,90	
Outras Responsabilidades		
Dividendos a Pagar	733.900,00	
Outros Créditos	51.533,40	
Porcentagens Estatutárias	184.336,90	73.860.225,10
h — Resultados Pendentes		
Contas de Resultados	—	926.296,50
i — Contas de Compensação:		
Depo. de Val. em Gar. e em Custódia	26.746.449,00	
Depo. de Tít. em Cobr. no País	3.975.281,60	
Outras Contas	15.372.156,70	46.093.281,30
		137.088.735,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — Presidente: Benedito Moreira da Costa. — Superintendente: Alpheu Ribeiro. — Antônio Gomes Lima — Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31/12/1952

DEBITO	Cr\$	Cr\$
DESPESAS GERAIS:		
Despendido com ordenados, honorários, alugueis, publicações, verba banc. e outras despesas	708.421,10	
IMPOSTOS:		
Pagos no semestre	112.311,70	
JUROS:		
Pagos e creditados aos depositantes	1.063.744,20	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Na conta de Móveis e Utensílios	10.000,00	
Na conta de Instalações	10.000,00	
PERDAS DIVERSAS:		
Transferência por créditos de liq. duvidosa	379.796,00	
Sub-total	2.614.273,00	
RESERVAS:		
a Fundo de Reserva Legal	54.667,20	
a Fundo de Provisão	—	
a Fundo de Reserva Especial	274.245,70	
DIVIDENDOS:		
Décimo quinto dividendo, à razão de 12 a.a. a ser distribuído aos Acionistas	714.900,00	
PORCENTAGENS:		
a pagar aos Diretores, conforme Estatutos	122.461,40	
a pagar aos Funcionários, idem	36.863,40	
LUCROS E PERDAS:		
Saldo de Descontos que se transfere para o exercício seguinte	916.170,50	
Total	4.728.603,20	

CREDITO

DESCONTOS:		
Saldo não distribuído do exercício anterior	890.820,40	
Apurado nas operações deste semestre	9.965.322,40	
JUROS:		
Receita de juros neste exercício	868.221,70	
COMISSOES:		
Recebidas ou debitadas no semestre	73.532,50	
OUTRAS RENDAS:		
Rendas diversas no semestre	140.212,40	
RECUPERAÇÕES:		
Prejuízos recuperados	30.793,90	
Total	4.728.603,20	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Diret. Presid. — Benedito Moreira da Costa. — Diret. Superint. — Alpheu Ribeiro. — Antônio Gomes Lima — Diretor. — A. L. Pessas — Chefe da Contab. Reg. C.R.C. 8.453.

ATROPELADA E INTERNA-DO

Atropelada por auto de chapa ignorada na noite de ontem, na avenida Presidente Vargas defronte do Circo Garcia, Edir Rodrigues, casada, de 41 anos, da rua Delgado de Carvalho 108, foi internada no Pronto Socorro com a perna direita quebrada e o corpo escoriado e contundido.

SUICÍDIO — A comerciante

Três Firmão, solteira, de 29 anos, da rua Pinheiro Guimarães 29, tentou suicidar-se sábado à noite, na esquina da avenida Epitácio Pessoa com a rua Sacopi, falecendo ao ser socorrida no Miguel Couto.

SEU CADÁVER, COM GUIA DO 2.º

distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

AFOGAMENTO — Quando to- mava banho de mar, ontem,

na praia das Pitangueiras, na barra da Ilha, morreu afofado, desaparecendo, Carlos Alberto Zanz Torres, solteiro, de 23 anos, da rua Silva Pinto, 73, empregado no Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Cerrito Urbanos, com sede à rua Maia Lacerda, 170.

DESPIU-SE NA AVENIDA

ATLÂNTICA — Por ter tirado o único traje que cobria seu corpo, um suíno calção de banho, ontem de manhã, na avenida Atlântica, em frente à Associação Atlética Banco do Brasil, foi preso e autuado no 2.º distrito, pelo comissário José Maria, o indivíduo Evandro de Souza, de 29 anos, da rua Bento Lisboa, 124, casa 3.

Evandro tentou resistir à prisão, mas foi detido.

MORTO FILO CAMINHAO

Vítima da colisão da motocicleta 1446, que pilotava ontem à noite na esquina das ruas

1145 Beltrão e Quiririm, com o

caminhão de chapa 82-80-6, cujo chofer fugiu, o operário José Joaquim dos Santos, solteiro, de 20 anos, teve a perna esquerda amputada no acidente, falecendo horas mais tarde no Carlos Chagas, para onde fora levado.

O comissário Cidade, do 25.º distrito, registrou a ocorrência, tomando as providências de sua alçada.

ARRANCADOS DO ESTRIBO

Arrancados, por um "lotação" de chapa ainda desconhecida, do estribo de um bonde da linha "Engenho de Dentro", na noite de ontem, na esquina das ruas Arquias Cordeiro e Getúlio, o motorista Manoel Vicente, solteiro, de 27 anos, da rua Domingos Freire 106 e o comerciante Antônio Correia, também solteiro, de 46 anos, da rua Henrique 46, foram levados ao dispensário do 21.º distrito.

O primeiro, como apresentasse suspeita de fratura da bacia, depois dos curativos de urgência foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

O outro, com uma ferida contusa na mão direita, retirou-se após medicado.

QUERIA "ESPETAR" A DES- PESA — Não concordando

com a pretensão do operário Sebastião Modesto da Silva, solteiro, de 28 anos, do morro do Cantagalo barracão s/n.º, que, após ter comido e bebido, queria "espetar" a conta da despeza, o garçom do bar da "Casa

Alves", Eduardo Neves Nogueira, depois de com ele discutir arremessou-lhe uma garrafa de cerveja por sobre o ombro esquerdo, ferindo-lhe a clavícula.

Conduzido ao Miguel Couto,

Sebastião de la voltou para casa após os curativos de que carecia.

Carlos Alves Esteves, o dono da casa, e o empregado foram presos pelo detetive 413, da 19.ª seção, o operário João Medeiros Alves, solteiro, de 28 anos, da travessa Laurindo 6, foi internado no Getúlio Vargas.

O comissário Pécque, do 21.º distrito, encetou diligências para identificar e prender o agressor.

BALEADO — O malandro co- nhecido pela alcunha de

"Bambão", sem motivo, baleado na coxa direita, o operário Raimundo José da Silva, de 19 anos, encontrado na estação do metrô, no portão de sua casa na praça 11 de Maio 964, no morro do Telegrafo.

Isto feito, "Bambão" tratou de fugir, levando a polícia à sua procura. A vítima foi medicada no Miguel Couto.

COLHIDO POR TREM — O

menino Sebastião, de 5 anos, filho de José Joaquim Mendes, da rua Vieira Fagundes, quando atravessava, ontem, a cancela da estação do metrô, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas.

Em estado de choque, Sebastião foi medicado no Posto de Assistência do Mier, sendo, mais tarde, removido para o Pronto Socorro. Registro o fato o comissário Laércio Cotilha, do 20.º distrito.

Curso de operadores de contabilidade para os funcionários do Banco do Brasil

A EXEMPLO do Curso de Estatística, do IBCE, e de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, os funcionários do Banco do Brasil, procurando aperfeiçoar continuamente os seus conhecimentos técnicos, realizaram, sob os auspícios do estabelecimento, diversos cursos teóricos e práticos de especialização.

Oitava e décima funcionários, a quem foram com aproveitamento o Curso de Operadores de Contabilidade, ministrado pela empresa Caixa Registradora Nacional, e agora acabam de receber os diplomas numa cerimônia de formatura, realizada na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

A solenidade foi bastante concorrida, a ela comparecendo o senhor Francisco Vieira de Alencar, superintendente e também representante do sr. Ricardo Jafet, o sr. José Toledo Lins, gerente da Associação Atlética Banco do Brasil, e o representante do sub-gerente sr. Francisco Assis Colares Moreira, além dos dirigentes da empresa, sr. Horácio Gonçalves Reimund, diretor gerente no Brasil; Luiz Virgílio Peixoto Maia, gerente, e professor Raul d'Almeida, que foi o pai da turma.

A quarentena dos zebus em Fernando de Noronha

NÃO HÁ FALTA DE ALIMENTO PARA OS ANIMAIS IMPORTADOS DO PAQUISTÃO

COMUNICAÇÃO do Departamento Nacional da Produção Animal: A propósito de um telegrama sobre a zebu que se acham em quarentena na ilha de Fernando de Noronha, é preciso esclarecer que os mesmos não estão perdendo peso nem há falta de alimento para o seu conveniente arraçoamento.

A remessa de um avião da FAB transportando ração de concentrados para aquela ilha prova a diligência dos responsáveis pelo quarentenário, com os quais planejaram muito bem todas as medidas para o devido desenvolvimento. Assim é que, ainda recentemente 33.000 quilos de concentrados foram enviados para garantir a alimentação dos zebus durante três meses, considerando-se também o estoque existente.

Quarentena, em Fernando de Noronha, dos animais provenientes do Paquistão foi uma sã medida que teve a mais favorável repercussão entre as nações das Américas, que se sentem tranquilas com o por isso aplaudiram na recente Reunião Interamericana de Produção Animal realizada em dezembro próximo passado em Bauri. Finalmente, resta lembrar que essa tranquilidade é participada mais ainda pelos criadores brasileiros, que, em quarentena em Fernando de Noronha, não temo qualquer contaminação de seus rebanhos por mau que infectam os rebanhos indianos.



MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde

GINASIAL - manhã, tarde e noite

CLASSICO - manhã e noite

CIENTÍFICO - manhã e noite

COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite

TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17:45 - 20:00
20 - 23:00

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO

(DURANTE AS FÉRIAS)

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608 (LARGO DO MACHADO)

LOTARIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

QUARTA FEIRA

I MOSTRA DA INDÚSTRIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS

NO PRÓXIMO dia 20, será inaugurada a I Mostra da Indústria Nacional de Auto-peças, sob os auspícios da Associação Profissional dos Fabricantes de Peças para Automóveis e Similares de São Paulo e patrocinada pela Sub-comissão de Desenvolvimento Industrial do Departamento de Indústria e Comércio do Estado de São Paulo.

Via essa exposição, que terá a participação dos vários ramos ligados à indústria de automóveis, a oferecer ao público uma demonstração do progresso atingido no país nesse setor.

O certame, será inaugurado pelo sr. Presidente da República, terá além do patrocínio da Sub-comissão da C.D.I. o apoio do Departamento de Produção Industrial, da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro a cooperação do Ministério da Aeronáutica e Prefeitura do Distrito Federal.

II Semana de Saúde da Aeronáutica

AUTORIZADA pelo ministro Nero Moura, e dando cumprimento ao que foi estabelecido durante a I Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica, será realizada, no período de amanhã ao dia 19, na sede da Quinta Zona Aérea, em Porto Alegre, a II Semana de Saúde do Ministério da Aeronáutica.

Base certame de âmbito restrito, absolutamente ao Serviço de Saúde da Aeronáutica, destina-se a balancear anualmente os conhecimentos técnicos atingidos, promover a confraternização entre os que compõem o Serviço de Saúde e principalmente difundir entre os médicos pertencentes às cinco Zonas Aéreas, idéias e princípios, no sentido sempre de um aprimoramento à altura do desenvolvimento geral da F.A.B.

Medidas indispensáveis vêm sendo tomadas pela Diretoria de Saúde, tendo em vista assegurar a II Semana de Saúde, a se realizar em Porto Alegre, o mesmo sucesso alcançado no ano próximo, realizado em Recife, durante o primeiro certame.

EMPLACAMENTO

O AUTOMÓVEL Clube do Brasil avisa aos seus associados que já foram iniciados os serviços de emplacamento no distrito da Praia Vermelha, no horário das 9 às 16 horas. Outrossim, solicita o comparecimento dos mesmos à sua sede, munidos da respectiva licença.

Fiscalização rigorosa nas feiras-livres

A volta dos comandos sanitários — Ação conjunta das secretarias para inspeção das casas de gêneros alimentícios — Serviços em caráter experimental

EM caráter experimental entrarão em ação, ontem, pela primeira vez, os comandos de fiscalização sanitária ideados pelo sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, com a colaboração do sr. Ideário Iglesias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

Os serviços de fiscalização sanitária que contam com a colaboração dos fiscais da Secretaria de Agricultura foram confiados ao sanitário Paulo Torres, que, ontem mesmo, entrou em ação.

INFRAÇÕES

Na primeira verificação feita na feira-livre da rua Barão de F. Francisco, em Vila Isabel, foram verificadas inúmeras irregularidades. O chefe da fiscalização sanitária inspecionando as bancas de venda de arroz, quase sempre posto à venda depois de misturado, apurou que quase todos os feirantes estavam com seus papéis em desordem e não possuíam carteira de Saúde, indispensável para que possam trabalhar com gêneros alimentícios.

MOSQUITOS INVADEM LARANJEIRAS

OS MOSQUITOS ultimamente tomaram conta do bairro de Laranjeiras. Moradores daquele bairro já pediram a intervenção da Saúde Pública para tomar providências sobre o assunto, porém até agora nada foi feito.

Os moradores dizem que, além de suportarem a crise da falta d'água, não dormem à noite porque os pernilhões não param de picar. Dizem ainda que se assim continuar, é possível que a terrível febre amarela assale aquele bairro.

Novos postos de salvamento para os banhistas descuidados

NOVOS postos de salvamento, como os que vão inaugurar esta semana em Praia Linda e cartazes escritos em várias línguas, avisando o perigo dos banhos de mar, serão colocados pela Secretaria de Segurança, na maioria das praias cariocas, onde ainda não existem "salvos-serviços", declarou o sr. Alvaro Dias, dizendo que pretende reduzir o número de afogados, por falta de auxilio.

BARCOS DE SOCORRO

"Além disto, determinei urgência", continuou — "na conclusão da construção de 17 embarcações encomendadas por um ex-prefeito que, desenvolvendo obra de 30 milhões por hora, serão muito úteis ao serviço de salvamento. Não obstante tomar essa medida, vou autorizar a compra de barcos velozes capazes de socorrer os poucos segundos em afogado", concluiu o secretário.

CABOS DE AÇO

O sr. Alvaro Dias determinou ainda a instalação de cabos de aço laçados em lugares onde há maior concentração ou fortes redemoinhos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 186 - Tel. 22-2288

Confessou o crime, depois de morto...

BELO HORIZONTE, 10 (Correspondente) — O lavrador João Antônio da Silva, falecido em 1948, segundo notícia a "Folha de Minas", "arrependeu-se" a sua filha na localidade de Matutão, no distrito de Pedro Leopoldo, devendo o misterioso crime ali ocorrido há 26 anos.

De acordo com o jornal, o lavrador morreu por envenenamento com seu próprio veneno de ouro lavrador, "Nhô Chico", em 1926, contando que se suicidaria porque não suportava o drama de consolar a filha de suas acusações que sofreram os supostos criminosos.

Diversas pessoas afirmaram ter visto a aparição de João Antônio: sua cabeça, destacada na parede, pendendo de uma corda.

Nascimentos

NASCEU o menino Getúlio, filho do casal Graziene de Andrade.

Polícia Militar do Distrito Federal

COMEMORANDO o 63.º aniversário do 1.º batalhão de infantaria, da Polícia Militar do Distrito Federal, realizou-se, dia 14, um programa de festividades, em seu quartel, na rua Evaristo da Veiga 114.

As 5 horas — Alvorada festiva; 8 horas — Hasteamento de Bandeira; 10 horas — Recepção ao Comandante geral; 10:15 horas — Jiu-Jitsu — Prova de oficiais; 10:25 — Desfilamento de metralhadora, oitona vendada, e remontagem de trepadeiras; 10:30 horas — Corridos ortônico do batalhão; 10:45 horas — Ação policial — ataque e defesa (prova de sargentos); 11 horas — Ginástica (prova de sargentos); 11:15 horas — Lanche aos convidados e 11:30 horas — Almoço especial oferecido aos pracinhas.

Missa em Ação de Graças

Hoje às 11:30 horas, na Igreja da Candelária, foi rezada missa em ação de graças, pela passagem do 60.º aniversário de fundação da firma Dias Garcia Importadora.



A FUTURA SEDE DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL — O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, recebeu em seu gabinete a comissão encarregada de julgar os anteprojetos para construção da nova Escola de Guerra Naval, a ser erguida na Praia Vermelha. São quatro os trabalhos classificados, tendo precedência no escolha dos mesmos. O critério da distribuição interna do edifício. O clichê reproduz o projeto classificado em 1.º lugar do edifício da Escola de Guerra Naval.

SERVIÇO SOCIAL

A A.B.A.S. e a regulamentação do ensino de Serviço Social

O substitutivo Flávio Guimarães satisfaz às aspirações dos assistentes sociais — Declarações do sr. Ernani de Paulo Ferreira, presidente da entidade

A FIXAÇÃO de um nível superior — como é do interesse de toda a Associação — está muito bem apresentada no substitutivo do senador Flávio Guimarães, presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado — iniciada no sr. Ernani de Paulo Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais.

Desde 1947, continuou — vem a A. B. A. S. se empenhando por uma lei que regulamente o ensino do Serviço Social, apoiando assim, o movimento realizado pela Associação Brasileira das Escolas de Serviço Social.

Além, o assunto interessa de perto à profissão, pois a fixação de um nível elevado para o programa de ensino do Serviço Social.

Cursos gratuitos para servidores públicos

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores Cívicos do Brasil, prosseguindo na sua campanha de assistência cultural aos servidores públicos, iniciou, no corrente mês de janeiro, uma série de cursos gratuitos. Assim, na 2.ª quinzena deste mês serão iniciados os cursos de inglês, francês e de preparação a concursos op. o comando do sr. prova de habilitação para escrevente-datiilógrafo. Os cursos de inglês e francês compreenderão 3 níveis: principiantes, médios e avançados. Para gozar de gratuidade nos cursos bastará que o servidor se inscreva como associado da ASCB. As matrículas nos cursos serão em número limitado, devendo os interessados providenciar desde agora sua inscrição na sede dos Cursos da ASCB, na rua México, 148, 11.º andar.

AFINAL, TRANQUILIDADE NAS PRAIAS

O DELEGADO de Vigilância e do Distrito Policial conseguiu, finalmente, a tranquilidade voltasse inteiramente aos banhistas da zona sul da cidade.

Turmas daqueles departamentos, sendo que a do 2.º Distrito chefiada pelo delegado Bonifácio Figueiredo, rondaram ininterruptamente as praias da jurisdição, não havendo uma única infração. Não se viram bolas nem jôgo de futebol.

Houve apenas uma detenção de um banhista, em Copacabana, mas por motivo diferente. O homem estava vestido com um calção de banho super-sucado. E foi considerado obsceno pelo delegado, que o mandou alistar, de acordo com o Código Penal.

O banhista preso é Evandro de Souza, de 29 anos de idade, residente à rua Bento Lisboa, 124, casa 31.

Recebimento de material comprado pelo ex-Prefeito

OS SRS. Luiz Marciano, Tercio Ferreira de Aguiar e Milton Furtado Coararino foram designados para integrar uma comissão especial que será incumbida do recebimento, conferência e distribuição do material adquirido nos Estados Unidos, pelo ex-prefeito João Carlos Viçosa, e que se destinam à Prefeitura.

Instalação da Comissão de Inquérito da Central

O DEPARTAMENTO de Administração do Ministério da Viação já providenciou a publicação da portaria do ministro Souza Lima, constituindo uma Comissão especial de Inquérito na EFCB, de modo que a Comissão será instalada e imediatamente após entrará em atividade, sob a presidência do general Durval de Brito e Silva.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e BENTO LEFFER: Av. Brasil, 371 - C. 907/12 - Tel. 22-6870.

JULIO C. SANTORO: Correlato de Imóveis - Av. Rio Branco, 104 - 7.º andar, sala 713 - Tel. 42-3033.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO: Oficial de Transferência de automóveis por menor dia - Licença, Escrituras e Alvarás rápidos - Rua Santa Lucia, 236 - Tel. 42-3033 e 42-3031.

Guia jurídico

Advogados

JOSE F. MARIANI MACRADO: Rua Alvaro Alvim 257 e 615/6 - Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

CIÊNCIA PARA TODOS

A Sífilis Congênita

DEVEM saber os leitores que esta grave infecção crônica que é a sífilis não se adquire somente na idade adulta, mas que existem crianças que nascem com todos os sintomas da doença, e que terão reações de Wasserman positivas, muitas vezes.

Como se dá o contágio, nesses casos? Por muito tempo se pensou que a sífilis fosse uma doença hereditária, transmitindo-se, pois, de pai para filho. Hoje está provado que é impossível a herança da sífilis, simplesmente porque o germe causador da doença é bem maior do que as células da fecundação...

O que acontece é que, constituída a placenta, a partir do terceiro mês de gestação, e sendo ela o condutor do sangue da mãe para o filho, torna-se possível, dessa forma, transmitir-se o Treponema da sífilis da mãe para o filho. E por isso que, tratada a sífilis materna antes do terceiro mês de gravidez, tem o filho todas as probabilidades de nascer sã.

A sífilis do recém-nascido, ou sífilis congênita, é muito mais grave do que a doença do adulto. Em primeiro lugar, porque grassa num campo sem defesas, já que o organismo da criança nesta idade permanece inteiramente passivo diante da agressão. E em segundo lugar, porque o ataque não se faz a partir da pele, como acontece com os adultos, mas se instala de início nas vísceras, como o fígado e outros órgãos.

E, pois, uma agressão maciça num organismo praticamente indefeso. Aqui, não existem aquelas graduações da sífilis dos adultos, com seus períodos primário, secundário, terciário e quaternário. O ataque é geral, podendo em pouco tempo levar todos os sistemas do organismo da criança.

Por isso a mãe que não investiga a presença desta doença carregada sobre si uma dupla responsabilidade — a de ser portadora de uma grave moléstia, e a de transmiti-la, por desleixo, ao seu filho, o qual, desta maneira, pode nascer prematuramente, pode morrer por ocasião do nascimento, pode nascer um monstro, ou pode ainda sofrer meses e anos, vítima desta pertinaz doença.

SOFRE DO ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (incluindo a síndrome crônica), gastrite, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, volte com a famosa fórmula holandesa **SAUCILITO** de DISMUT COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você obterá a cura mais completa. Se duvida dessa verdade, peça amostra, pessoalmente ou por carta.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
Av. Rodrigues Alves, 145, 2.º andar - Rio de Janeiro
Atende-se pelo reembolso

Terminada a greve dos acadêmicos de engenharia

Os futuros médicos aguardam o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal

FINALMENTE terminou a greve da Escola Nacional de Engenharia, com o estabelecimento dos horários das provas pelos estudantes. Esta greve que surgiu nos últimos meses do ano passado, foi motivada pela intransigência do diretor, negando época especial para a realização das provas, com a modificação do horário de uma prova por 2.º ano, que os estudantes consideraram prejudicial à eles.

A mudança de horário fora feita a fim de atender a um professor que marcara, para o mesmo dia, seu exame de catedrático.

Por outro lado, já vai para o 4.º mês a greve dos estudantes da Faculdade de Medicina, devendo ser julgado dentro de alguns dias pelo Superior Tribunal Federal o recurso extraordinário contra o mandado do estudante contra o mandado do estudante Renato Caruso, que assegurou sua frequência e matrícula na Escola. Enquanto aguardam o pronunciamento do Tribunal, os estudantes preparam-se para os exames na segunda quinzena de fevereiro. Legalmente, já estão reprovados, podendo prestar, apenas, exames de segunda época. No entanto, a "Congregação" deverá tomar medida idêntica à da Engenharia, conseguindo uma época especial, visto que a greve teve origem num movimento de defesa do patrimônio moral da Escola.

Prêmio "Apollinaire"

PARIS, 11 — (AFP) — O prêmio "Guillaume Apollinaire" foi outorgado, esta noite, em segundo turno do escrutínio, ao poeta francês, Armand Lanoux, pela sua coletânea, "Colporteur", por seis poemas contra um destinado ao poeta belga Philippe Jonaes. Armand Lanoux recebeu, em 1948 o prêmio populista por sua obra "La Nef Des Fous".

COMECE BEM O ANO...

JANEIRO 24 1953

2 milhões DE CRUZEIROS

40 sorteios trimestrais. Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios durante 10 anos!

Fique milionário — comprando

APÓLGES IV CENTENÁRIO

DA CIDADE DE SÃO PAULO

A venda na Delegacia de Tesouro do Estado de São Paulo

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

RUA ASSEMBLEIA, 31

900 MILHÕES DE DÓLARES, RECEITA COMERCIAL EM 1952

Atividades do Itamarati no ano passado — Reforma de base — Eisenhower e o Brasil — Caro o trigo argentino — Os casos do Irã e do Acôrdo Militar — Novas embaixadas e falta de embaixadores — O ministro João Neves fala aos jornalistas

O MINISTRO João Neves da Figueiredo concedeu ontem entrevista coletiva à imprensa, distribuindo aos jornalistas o relatório que apresenta o trabalho do Itamarati no ano passado, contendo todas as ocorrências da política exterior do Brasil em 1952.

DIPLOMACIA PARLAMENTAR

Disse, em seguida, que o Brasil seguiu as linhas tradicionais de sua política externa, adaptando-as às circunstâncias e exigências da época. Na atualidade, a diplomacia assumiu uma feição "parlamentar", a qual se refletiu no seu curso, cumprindo as responsabilidades na obra do panamericanismo e na das Nações Unidas.

VISITANTES ILUSTRES

Destacou a importância e a quantidade de visitas ilustres feitas ao país. Aquel estiveram, entre outros, Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano; Karl Gruber, ministro do Exterior da Áustria; Herra Camargo, secretário geral da OEA; Francisco Domínguez, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália; Pierre Monteil, ministro do Ar da França; marquês de Reading, subsecretário parlamentar da Grã-Bretanha para os Negócios Exteriores; e embaixador Hugh Gibson, presidente do Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Foi salientada a atividade econômica-comercial do Itamarati, tendo sido examinadas as bases de intercâmbios comerciais e assinados acordos com a Espanha, Grécia, Islândia, Itália, Iugoslávia, Japão e Polónia, e negociadas novas listas de mercadorias para integrar os ajustes firmados com a Áustria, Portugal, Tchecoslováquia e França.

Esforçou-se o Itamarati por uma política seletiva, alcançando-se maior suprimento de bens de produção e redução paralela de bens de consumo imediato, não essenciais e supérfluos. Também se esforçou por garantir a colocação dos mercados externos dos nossos excedentes exportáveis, notadamente aqueles cujos preços são considerados superiores às cotações internacionais.

REFORMA NO ITAMARATI

Depois de aludir ao trabalho da Comissão Nacional de Assistência Técnica ao aperfeiçoamento da cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos (tendo o ministro Horácio Lafer concertado bases de financiamento de 500 milhões de dólares), o sr. João Neves se deteve na reforma dos serviços diplomáticos, em fase final, sem pressa, porque básica, o plano primitivo estando sendo revisto por uma comissão especial, composta dos srs. ministros Vasco Leão da Cunha, general Osvaldo Cordeiro de Farias, Arizide de Viana, San Tiago Dantas, Hermes Lima, Rômulo de Almeida, Roberto Campos e Azeredo da Silveira.

A reforma demanda a construção de novo prédio, estando aprovada a planta do arquiteto Mindlin, as obras devendo iniciar-se em junho.

MERCADO LIVRE

Feita a exposição, o ministro se dispôs a responder às perguntas dos jornalistas. A primeira, do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que a lei de câmbio livre, facilitando o retorno de capitais, teria boa influência na imigração, notadamente na portuguesa. Explicou que o veto ao prazo em que a lei deveria entrar em vigência se deveu à neces-

sidade de comunicação ao Fundo Monetário, por força de acôrdo.

Tstando-se de erro técnico, cre que o veto seja virtualmente aprovado.

EISENHOWER E O BRASIL

Há 20 anos, disse, que os dirigentes brasileiros só tinham contatos com homens do Partido Democrata. Há uma "filosofia" do Partido Republicano, inteiramente diferente. Era natural que o Brasil procurasse uma aproximação para sentir as diretrizes do futuro governo norte-americano.

O sr. João Neves, visitado pelo secretário Foster Dulles, que com ele debateu problemas recíprocos, trouxe a impressão de que o novo governo americano só alterará para melhor a linha da política de cooperação com o Brasil, inclusive no plano econômico.

Recebido pelo general Eisenhower, convenceu-se de seu apreço ao Brasil. Mostrou vontade de nos visitar de novo, lamentando que o sr. João Neves estivesse ausente, quando de sua primeira vinda. Ao que este lhe respondeu: "Destá vez, eu o esperarei".

ACORDO COM A ARGENTINA

Os acordos comerciais não têm dado pleno resultado, porque todos os países são vítimas das circunstâncias, além de esses acordos serem temporários e se restringem a um "quantum". A Argentina, por exemplo, precisou importar trigo, quando a base de seu acôrdo com o Brasil era a exportação desse produto, que fomos buscar no Canadá. Mas os acordos são negociados em bases de sinceridade.

Ainda está sendo discutido o novo acôrdo com a Argentina. O preço pedido pelo trigo excede em mais de 30% os preços internacionais. Pagaremos mais alguma coisa sobre esses preços, pela compensação do pagamento em cruzeiros. Mas tanto, não.

RECEITA EM DÓLARES

Nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos serão pagos no prazo de 5 anos, "magnífica operação que o governo praticamente ainda não fez porque não quis", segundo o sr. João Neves, que acrescentou sermos o segundo país do mundo em receita comercial em dólares: 900 milhões, em 1952. Em vista do que, "podemos dar ao luxo de dever 300".

O desequilíbrio veio da necessidade de comprar trigo em dólares, o que nos levou 180 milhões, no ano passado.

CASO DO IRA

Quanto ao caso do ministro Hugo Gouthier, disse o sr. João Neves que ele foi submetido a um inquérito, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, estando agora em curso, no Senado, um inquérito parlamentar. O governo brasileiro retirou todos os funcionários da embaixada naquele país, e aguarda os acontecimentos.

Disse ainda que desconhece quaisquer negociações no sentido de uma entrevista Vargas-Perón. Sempre há a possibilidade de uma entrevista entre os 2 chefes de Estado. Mas não cre esteja essa na pauta próxima.

ACORDO MILITAR

O acôrdo militar com os Estados Unidos está pendente de aprovação no Congresso, dele devendo ocupar-se a Câmara, logo em suas primeiras sessões. No próprio Itamarati, o sr. João Neves respondeu às objeções "vantadas contra o acôrdo, depois disso tendo o sr. Afonso Arinos publicado, na TRIBUNA DA IMPRENSA, um artigo favorável ao mesmo.

O principal argumento levantado contra o acôrdo é a pos-

sibilidade de "o governo" mandar tropas para o exterior, sem ouvir o Congresso. Ora, na técnica jurídica constitucional brasileira, "governo" inclui Executivo e Legislativo, cabendo o argumento por si mesmo. A campanha contrária é alimentada pelos comunistas, como aconteceu no Chile, Uruguai e outros países.

Assinando o acôrdo, o sr. João Neves assume a sua plena responsabilidade. Mas acentua que ele foi feito por militares brasileiros.

NOVAS EMBAIXADAS

Em 7 países continentais, que tinham simples legações brasileiras, serão criadas embaixadas, já estando no Catete, pa-

ra assinatura, os respectivos decretos. Os embaixadores não podem ser nomeados imediatamente, pois há falta dos mesmos. Precisa o Itamarati de 48 funcionários com categoria de embaixador, e o quadro é de 27.

EGITO, SANTA SÉ E LISBOA

O governo egípcio propôs ao Brasil a elevação das respectivas legações à categoria de embaixadas. O Brasil aceitou a proposta, pois sua tradição é nunca recusá-las e nunca as fazer. Abriu-se uma exceção, no caso dos países continentais, como uma homenagem a essas nações. Quanto à Santa Sé e a Lisboa,

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneré Ltda.

Membro d. I. A. V. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 48 - Loja - FONE: 23-6974

Caixa Postal 1741

Rua Tel. "Moneré"

Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:

AEREA

MARITIMA

RODOVIARIA

RESERVA DE NOTAS

EXCURSÕES

Documentação de /lagam

Apólices de seguro contra a

dentis aos seus passageiros

500 novos Guarda-Civis auxiliares ainda este mês

Provas de idoneidade e intelectuais para evitar o "pistolão"

O CHEFE de Polícia vai nomear 500 guardas-civis auxiliares. São novos quinhentos policiais, com salários invariáveis de Cr\$ 1.900, sem percepção de outros direitos ou vantagens, nomeados em caráter transitório "até que seja regularizada a situação de pessoal na Guarda-Civil".

O general Armando de Moraes Ancora vai encarregar o diretor da Guarda-Civil, sr. Cláudio Vieira Peixoto e o diretor da Divisão de Administração, sr. Martins Alonso, para elaborarem um plano destinado a selecionar, moral e intelectualmente, os candidatos a aquelas 500 funções.

O chefe de Polícia resolveu adotar aquela providência para

evitar o sistema do "pistolão", pois já começara a receber dezenas de pedidos, verbais e escritos, no sentido de nomear "protegidos" e antigos cabos eleitorais.

Por outro lado, restando ainda 200 guardas-civis do último concurso promovido pelo DASP, que foi de certo modo rigoroso, o chefe de Polícia vai adotar ainda duas providências. A primeira é quanto à possibilidade do aproveitamento imediato, nos respectivos cargos, dos candidatos ainda não nomeados. A segunda é de que, sendo impossível a hipótese, sejam eles nomeados, preferentemente, para as 500 funções, isso seria medida justa e até necessária.

NYLORD

TECIDO DE NYLON RAYONADO
MADE IN U. S. A.



FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as constipações do fígado, do cálculo hepático e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicada contra o enxaquecimento, a artrite, a miopia, a visão turva e por ser muito diurética nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Exportante indicado nas bronquites e nas tosse por mais resistentes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 - Rua 7 de Setembro - 195
TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

lojas
DU CAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 13

do Vargas desde o primeiro dia do seu governo, desempenha funções desde a fazenda de propriedade, trouxe-o como secretário particular.

O fato de trabalhar para o Getúlio desde os tempos de sua estada em Itu fez com que o sr. Roberto Alves se sentisse, no Catete, como um elemento de prestígio, fora da influência do chefe da Casa Civil ou de qualquer outra pessoa. Uma espécie de autoridade autônoma, Reside, por isso, no Catete. Sentia-se, habitualmente, à mesa do presidente da República. Ate farras faz no Catete. Certa madrugada, voltando de uma solenidade, a sra. Darcy Vargas o encontrou, com amigos, meio embriagado, uma

dependência do Palácio. A sra. Vargas determinou, então, a sua mudança e proibiu que ele voltasse a almoçar ou jantar na mesa presidencial.

Poucos meses depois da posse do sr. Getúlio Vargas o sr. Roberto Alves foi nomeado para um cartório.

Tem sido notória a sua influência em vários assuntos administrativos e governamentais. A compra de algodão pelo Banco do Brasil que, agora, determinou grave crise no Governo, foi ideia que se acentuou depois de uma viagem do sr. Roberto Alves a zonas algodoeiras de onde voltou com um relatório que teria ocasionado a providência do Governo mandando comprar o algodão.

ABUSO

Sua última interferência foi no caso da votação do projeto de câmbio livre quando, dis-

to talar em nome do presidente da República, pleiteou, com insistência, junto ao líder da maioria na Câmara, a votação da chamada "emenda do algodão" que resultou em um texto do projeto já vetado pelo sr. Getúlio Vargas.

COMUNISTA

E' conhecida, também, a sua atividade comunista, já denunciada inúmeras vezes de público. E' a ele principalmente que se refere o almirante Penna Boto, quando diz, nos seus relatórios, que há comunistas até na Presidência da República. Foi ele quem indicou o sr. Rivaldava de Souza para distribuir a publicidade (milhões de cruzeiros) do Banco do Brasil.

A sua demissão do cargo de secretário do presidente da República, está sendo esperada para as próximas horas. O fato do sr. Getúlio Vargas ter mandado um dos seus ajudantes de ordem dizer-lhe que peça de-

missão ou desculpas é interpretado, na intimidade do Catete, como uma demonstração de que o sr. Vargas prestigiará, no caso, seu chefe de Gabinete. Também se acredita impossível que o sr. Lourival Fontes venha a aceitar as desculpas que por acaso o sr. Roberto Alves lhe possa oferecer. Pelos termos em que colocou o senhor Lourival a questão, tais desculpas não podem ser nem oferecidas, pois não houve ofensa ao chefe do Gabinete Civil mas à própria Presidência da República.

O sr. Lourival proibiu que o sr. Roberto Alves continuasse a usar as expressões que usara "no Palácio do Catete". A atitude do sr. Alves era, portanto, incompatível não com o senhor Lourival mas, principalmente, com o próprio Palácio do Catete.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 12

Os vermelhos dizem que, conquistados os três setores, o movimento estaria vitorioso. Enquanto as forças organizadas guerrilhas no interior, outras agiriam nas cidades mais populosas com a participação dos comunistas entrados nas funções-chaves de todos os países.

"BOMBAS MOLOTOFF"

As ordens do Kominform para os preparativos da revolução, não foram dadas somente ao extinto Partido Comunista do Brasil. Foram ordenados os preparativos de todos os partidos comunistas Sul-Americanos.

O Kominform traçou um programa oficial com modificações regionais, para todos os países da América Latina, principalmente aqueles que fazem fronteira com o Brasil.

As autoridades já estão informadas de que, o movimento não virá com a fachada comunista, mas terá as características de uma segunda Aliança Nacional Libertadora, abrangendo o pequeno comércio, a fim de que, os agentes do credo vermelho, consigam a vitória no nosso regime democrático. Querem tentar de toda maneira a implantação do estado de exceção e força, com o seu "Exército de Libertação Nacional".

A técnica comunista de revolução, recomendada pelo Kominform a ser aplicada no Brasil, consiste em duas campanhas: "bombas Molotov" anti-tanques para combater as forças armadas e bombas de fumaça, último aperfeiçoamento empregado na China comunista.

As autoridades também não ignoram que os comunistas dispõem de reserva de material bélico, introduzido no país de várias maneiras, esperando obter o necessário com o auxílio direto dos comunistas bolivianos e com os ataques que planejam desferir nos arsenais brasileiros.

Nas ordens do Kominform, recebidas no Brasil, recomenda-se a adoção dos dirigentes comunistas para iniciar luta aberta contra os anti-comunistas e também contra os "traidores", como José Maria Crispim, que traiu o PCB para seguir os ensinamentos do Marechal Tito, chefe do governo iugoslavo.

As divergências que se verificam no seio do comunismo nacional, se relacionam a posição bélica do Brasil. Havendo um grupo forte, que não quer sacrificar o país, deflagrando uma guerra interna, (tal a razão da divergência de Crispim) e a situação equívoca de Prestes, que não pretende levar a sua solidariedade a URSS, a ponto de destruir o Brasil.

Esta é a razão do afastamento de Prestes da direção do PCB que, por motivos de ordem internacional, exige o sacrifício do país. Basta dizer que o telegrama de Prestes a Stalin por ocasião do aniversário do chamado "Anjo da Paz", não foi respondido, nem Prestes pelo seu aniversário recebeu qualquer telegrama de Stalin.

Assim, os comunistas estão preparando a revolução com todos os detalhes, a fim de tentar destruir o Brasil. O movimento está sendo liderado por chefes escolhidos diretamente pelo Kominform e da confiança direta dos dirigentes de Moscou.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 11

A NOVA LEI

O sr. Negrão de Lima, que já iniciou hoje o estudo da questão, está estudando também o caso do combate ao comunismo na nova Lei de Segurança.

NO SETOR TRABALHISTA
O sr. Negrão de Lima não se limitará ao seu Ministério, na tarefa que lhe atribuiu o Presidente da República.

Vai entrar em articulações com os ministros Segadas Vianna e Simões Filho, a fim de estudar o problema da repressão ao comunismo nos setores trabalhistas, principalmente nos Sindicatos, e nas escolas.

AFASTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Sabe-se que o governo está decidido a afastar do serviço os funcionários públicos notoriamente comunistas ou que ali exercem atividades extremas.

E' precisamente este um dos aspectos mais complexos da missão do sr. Negrão de Lima: estabelecer as medidas que possam permitir esse afastamento.

E' possível que o governo chegue à conclusão de que, nesse particular, só lhe será permitido agir, em defesa do regime, mediante uma nova lei. Assim, será enviada ao Congresso um mensagem, na qual o governo solicitará ao Legislativo a revogação de normas legais que protejam atividades extremas no serviço público (no novo Estatuto dos Funcionários há um dispositivo que favorece os comunistas), e poderes para uma ação mais larga de repressão a atividades subversivas.

JA CONHECE O ASSUNTO

O ministro da Justiça já possui elementos sobre a extensão das atividades comunistas no Brasil, principalmente nos últimos meses.

Todo esse "dossier" será mobilizado para o estudo da situação.

O CASO DOS MILITARES

A ação do ministro da Justiça se limitará à esfera civil. Há uma lei protegendo as forças armadas da infiltração comunista. Essa lei estabelece que nenhum militar poderá ser "suspeito" de ideias subversivas, e sua aplicação, se necessária, seria um remédio eficiente para o caso de uma ação repressiva nas forças armadas.

SEM VIOLENCIA

Ficou também estabelecido, na reunião ministerial, o estudo de uma solução para o combate ao comunismo sem perseguições, violências e deformações, inclusive prevendo a instrução da opinião pública para o dever do governo de proteger as instituições.

A conclusão a que se chegou foi a seguinte: o governo não dispõe, atualmente, de poderes para combater o comunismo, principalmente quando sua infiltração se dá no serviço público.

O estudo de uma fórmula que assegure ao governo ter e usar esses poderes é o ponto central da missão que o sr. Vargas atribuiu ao seu ministro da Justiça e que este está desempenhando em caráter de urgência.

OUTRO ESTUDO

O Ministério da Justiça continua estudando o caso do plano de rebelião comunista no Brasil divulgado pela revista russa "Kommunist" e objeto de telegrama de Londres.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 15

mento de salários e continua a insuflar seus companheiros de trabalho contra os proprietários de estabelecimentos comerciais. Em 17 de maio de 51 solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem a Bélgica, França, Inglaterra e Portugal.

NOMEAÇÃO DE CARDOSO
O sr. Carlos Cardoso, ao contrário dos outros secretários da Prefeitura, não foi indicado por partido político. Sua nomeação foi por livre escolha do prefeito Dulcídio Cardoso, quando o sr. Ademir de Barros abriu mão desse cargo que estava sendo pleiteado pelo sr. Henrique Ortolli, atual diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Avisos Funebres

FALECIMENTOS

FORAM enterradas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: Pedro Alcântara Barreto — Ernesto Catrope — Maria Albertina de Melo — Caetano Ferreira Nobre — Maria da Glória Manfredini — Ivo Alves dos Santos — José Gomes Rangel — João Batista Amaral — Olga Peixoto Rodrigues e Julieta dos Santos. No cemitério de S. João Ba-

FERNANDA MELLO GUIMARÃES

MISSA DE 7.º DIA
José Guimarães, Carlos

Alfredo Dias de Mello, senhora e filhos, Jayme Severiano Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Alfredo Moraes Coutinho Filho, senhora e filhos, Arthur, senhora e filhos, Vitor Carlos de Ipanema, Moreira Filho e filhas, Mário Neves dos Santos, senhora e filho e Dr. José Fomac Maranhão, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, irmã, cunhada e tia FERNANDA MELLO GUIMARÃES e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 13, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ROGACIANO FRANCO

(Tesoureiro da Anfandega do Pará)

Marina Franco, Dra. Carlos Franco e família, Renato Franco e família (ausentes), Acindino Franco e esposa, Ulysses Cajazeira e família, Antonio Pinto da Silva e esposa (ausentes) e Vitor Arlindo de Siqueira cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo, irmão, cunhado e tio ROGACIANO FRANCO, vítima de trágico desastre ocorrido em Belém e convidam para assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma será celebrada quarta-feira, dia 14, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Marco. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

EDGARD CHRISTOFARO

(MISSA DE 7.º DIA)

A firma SCOTTI CHRISTOFARO & CIA. LTDA. e seus auxiliares agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível sócio e amigo Sr. EDGARD CHRISTOFARO e convidam seus clientes, fornecedores e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOSE BORGES DELGADO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de JOSE BORGES DELGADO convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fará realizar pela sua boníssima alma, amanhã, dia 13, às 9,30, na Igreja Mãe dos Homens, à Rua da Anfandega, 88. Antecipadamente agradece.

LANCHAS NOVAS ENTRE RIO E NITERÓI

A frota Barreto iniciará, em março próximo, o tráfego entre Niterói e Rio em 4 modernas e confortáveis lanchas, contribuindo para o melhoramento dos transportes entre as duas cidades. Foi o que anunciou, oficialmente, a diretoria da Frota em reunião, sábado passado, em Niterói.

EDGARD CHRISTOFARO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de EDGARD CHRISTOFARO agradece a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

NEWTON DE LIMA RIBEIRO

Sua família agradece todas as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Seu falecimento de pesar e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Marco. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

ANTONIO LEELE CANDIDATO ÚNICO SERÁ ELEITO HOJE PRESIDENTE DO FLUMINENSE

MARINHO FICARÁ INATIVO ATE' SEXTA-FEIRA — SOMENTE SEXTA-FEIRA, QUANDO DO "AFRONTA" PARA A PELEJA COM O OLARIA, E' QUE MARINHO TALVEZ POSSA

RETORNAR A ATIVIDADE. A CONTUSÃO SOFRIDA ONTEM, DURANTE O PRELÍCIO COM O VASCO, FOI GRAVE. MARINHO APRESENTA FERIMENTO EXTENSO E PROFUNDO NA PERNA DIREITA. LEVOU DOZE PONTOS: QUATRO EXTERNAMENTE E OITO INTERNAMENTE. DE TAL FORMA FOI PROFUNDO O FERIMENTO, CHEGANDO A SER, RINGIDO O PRÓPRIO PERÍSSO (MEMBRANA QUE PROTEGE OS OSSOS). NAO OBSTANTE, O DR. NILTON PAES BARRETO, CHEFE DO DEPARTAMENTO MÉDICO DO FLUMINENSE, ESPERA COLOCAR MARINHO EM CONDIÇÕES DE JOGO PARA O PRELÍCIO DE SABADO COM O OLARIA.

Kanela vai a Assunção para trazer Solich

Como Vimos a Domingueira

Elas nossas observações técnicas da reunião ontem levada a efeito no Hipódromo da Gávea:

PAREO A PAREO

1.º PAREO — Ondine fez questão da ponte, nela se conservando até os 600 metros, onde foi substituída por Honeymoon e Torpedeira, que em luta vieram até os metros finais, levando vantagem Torpedeira. Em terceiro En-tout-cas e em 4.º Ondine.

2.º PAREO — Expressiva vitória de Pesadello nate páreo. Corrido em último lance, atacou no início da reta para dominar bem a Altamira e Holocalk, que nessa ordem o precederam. Em 4.º Lumar, dando um "banho" nos que acreditaram na repetição.

3.º PAREO — Bicho atrasado repete, dizem os velhos carreiristas. Essa afirmativa ficou patenteada com a vitória bonita de El Monte. Corrido no meio do pelotão, esperou a reta para dominar a George Sanders e Oceanus e ganhou fácil. Itussu, ficando nos últimos metros, logrou a 2.ª colocação, deixando Oceanus e Euclides em 3.º e 4.º, respectivamente.

4.º PAREO — Don Juarez, "sobrando" na turma, não teve dificuldades para derrotar Gládio e Orestes, que o secundaram. Em 4.º Mandi.

5.º PAREO — Pauda pontou o pelotão até os 500 metros finais, onde Franja, que corria último, veio desmontando até dominar a Pauda, que ainda conservou a 2.ª colocação. Araripe, a favorita, deu um "banho", entrando péssimo terceiro com Anora em 4.º lugar.

6.º PAREO — Manimbé tomou a dianteira seguido de Mont Royal e os demais. No direito Mont Royal atacou o panteiro, dominando-o, mas não resistiu ao ataque impetuoso de El Gaucho, que sagrou-se vencedor. Em terceiro Manimbé e em 4.º Madrugal.

7.º PAREO — New Comer, muito ligeiro, ocupou a vanguarda, muito acossado por Criado. Assim vieram até a reta, onde Punitaqui e Ombu o atacaram para cruzarem os três o espelho em luta pela principal colocação. Consultado o "photchart", este aguçou vantagem para Ombu, que deixou New Comer e Punitaqui em 3.º e 4.º, respectivamente.

8.º PAREO — Marius apareceu na ponta, logo após o largo, mas na altura dos 800 metros foi substituído por Oslan, que nela se conservou até os 300 metros finais, onde Jonson, com boa ação, o substituiu, ganhando a prova. Em terceiro Quevi e em 4.º Marius.

9.º PAREO — Moreninha puxou o "train" até a altura dos 700 metros, onde Hileia passou para a ponta, recebendo logo em seguida um ataque de Golden Flight, que por momentos conseguiu dominar Hileia, que, no entanto, reagiu, ganhando a carreira. Em terceiro Xirka e em 4.º Melodia Focininha.

10.º PAREO — Don Zusa liderou a carreira até os 700 metros, onde Hileia e Mar Negro ocuparam as principais colocações para em luta, cruzarem o espelho com vantagem para o primeiro. Em terceiro My Prince e em 4.º Banani.

MOVIMENTO TÉCNICO

4.ª CORRIDA EM 11 DE JANEIRO DE 1953

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Torpedeira, E. Castillo . . . 55
2.º Honeymoon, D. Ferreira . . . 55
NÃO correu: Queen.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 97" 3/5 — Vencedor: (2) 32.00 — Dupla: (1) 33.00 — Placês: (2) 14.00 e (1) 15.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 757.440,00.

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pesadello, R. Martins . . . 50
2.º Altamira, J. Baffica . . . 47
NÃO correu: Guarumã.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo — Tempo: 97" 3/5 — Vencedor: (2) 32.00 — Dupla: (1) 33.00 — Placês: (2) 14.00 e (1) 15.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 757.440,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pauda, J. Marchant . . . 54
2.º El Monte, E. Castillo . . . 55
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos — Tempo: 98" 1/5 — Vencedor: (6) 124.00 — Dupla: (13) 35.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 943.910,00.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Monte, E. Castillo . . . 55
2.º Itussu, F. Delgado . . . 53
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 99" 2/5 — Vencedor: (6) 124.00 — Dupla: (13) 35.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 943.910,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Franja, D. Ferreira . . . 56
2.º Pauda, J. Marchant . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 4 corpos — Tempo: 99" 3/5 — Vencedor: (5) 85.00 — Dupla: (24) 100.00 — Placês: (5) 39.00 e (2) 40.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.004.720,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

7.º PAREO — (Handicap Especial) — 1.500 METROS
1.º Ombu, A. Araújo . . . 53
2.º New Comer, J. Marchant . . . 54
3.º Punitaqui, R. Martins . . . 55
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: cabeça e focinho — Tempo: 87" 4/5 — Vencedor: (3) 105.00 — Dupla: (13) 47.00 — Placês: (3) 45.00 e (13) 20.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.153.500,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Don Juarez, D. Azeredo . . . 56
2.º Gládio, L. Mazaros . . . 55
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e meio corpo — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor: (4) 28.00 — Dupla: (24) 40.00 — Placês: (4) 15.50 e (24) 14.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 984.230,00.

9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Franja, D. Ferreira . . . 56
2.º Pauda, J. Marchant . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 4 corpos — Tempo: 99" 3/5 — Vencedor: (5) 85.00 — Dupla: (24) 100.00 — Placês: (5) 39.00 e (2) 40.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.004.720,00.

10.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

11.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

12.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

13.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

14.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

15.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

16.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

17.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

18.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

19.º PAREO — 1.500 METROS
1.º El Gaucho, R. Martins . . . 50
2.º Mont Royal, O. Ullida . . . 54
NÃO correu: Murrúrio.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 27.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 15.50 e (13) 25.00 — Movimento do Páreo: Cr\$ 1.115.590,00.

Embarcará hoje às 15 horas — Fletas Solich diz só poder vir em março — Kanela tem poderes amplos — Estremecimento Fadel-Gilberto Cardoso

Togo Renan Soares (Kanela) embarcará hoje às 15 horas para Assunção, a fim de tratar diretamente com o treinador Fletas Solich e seu ingresso no Flamengo. Fletas Solich já respondeu ao

convite feito, afirmativamente, faltando agora assentar alguns detalhes de forma definitiva para a assinatura do compromisso. Com esse objetivo é que Togo Renan Soares vai a Assunção.

SOMENTE EM MARÇO

Um dos pontos em que Flamengo e Fletas Solich estão em desacordo é a data de apresentação do treinador. Este, segundo sábado informou ao clube, somente pretende vir para o Brasil em março, o que não está conforme os desejos dos dirigentes rubro-negros.

Querem estes que Fletas Solich entre em ação e mais prontamente possível, para não ser o quadro colhido em organização já na próxima temporada oficial.

KANELA TEM AMPLOS PODERES

Segundo para Assunção, Kanela vai com amplos poderes, por parte da direção do Flamengo. Tem todas as instruções sobre as condições oferecidas pelo clube a

Fletas Solich para a assinatura do contrato e vai autorizado a colher desde já a sua assinatura no mesmo.

ATRITO FADEL-GILBERTO CARDOSO

Por causa da escolha de novo técnico no Flamengo houve um atrito entre os

srs. Fadel Fadel (diretor de futebol) e Gilberto Cardoso (presidente do clube). A situação, porém, foi contornada, chegando Gilberto e Fadel a acordo mais tarde.

ONDINO DESISTE

Ontem, no Maracanã, Ondino Vieira distribuiu a seguinte nota oficial:

"Faço público, pela presente declaração, que desde este momento quero deixar, de minha parte, em suspenso os contatos que por intermédio de um particular amigo, o vice-presidente Fadel Fadel,

foram iniciados domingo, dia 4, para o estudo de meu ingresso no Flamengo, de maneira a proporcionar-me as melhores condições de trabalho, e de não ter, em consequência, qualquer compromisso assumido com o clube carioca, nem com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Eu sei do Banqu por questões exclusivamente minhas e do Banqu, nunca porque tivera qualquer compromisso com o Flamengo ou com qualquer pessoa de qualquer natureza."

(a) Ondino Vieira.

Desobediência, portanto, as pessoas que acreditaram nestas declarações e obrigadas a cumprir com os contatos que mantiveram, e se as demonstrações que resultaram para o clube de Flamengo, me dá alguma autoridade, concito as que levantaram meu nome para que apoiem o presidente Gilberto Cardoso, no cumprimento da palavra supracitada.

Salto ornamental

Campeão o Fluminense

O Fluminense sagrou-se campeão de juniores, em Saltos Ornamentais.

Não tendo sido realizada ontem (por falta de condições) a prova de Platafôrma, valerão para o certame os saltos de Trampolim, efetuados no sábado na piscina da Lanchonete, que apresentaram estes resultados:

SETORES MASCULINO — Luiz Alfredo Sobrinho, com 81,49 pts.;

Mariano C. A. e Lima, com 72,07 pts.;

Walter Isaac, com 66,20 pts.;

todos do Fluminense, e José Lopes, do Vasco, com 62,86 pts.

Confiança

- auréola do mérito



Quando Lady Godiva atravessou, despida, as ruas de Coventry, ninguém ousou, naquele dia, entreabrir uma janela, numa demonstração de cega confiança na sua determinação de conseguir, desse modo, a redução dos tributos que pesavam sobre a cidade.

Confiança!... um vocábulo, apenas... um valor imaterial, simplesmente — mas de maior valor, entretanto, do que todos os bens concretos, porque Confiança é o prêmio da Integridade, a auréola do Mérito!

Merecer confiança, e conservar-se digno da confiança depositada, é possuir a chave de todos os sucessos. Um exemplo? A **Predial Corcovado**, hoje uma organização impar no ramo de incorporação, construção, financiamento, venda de apartamentos, mercê da Confiança que conquistou junto ao público. E isso porque a **Corcovado**, em seus 10 anos de atividades, jamais fez um único reajustamento de preço, nem mesmo nas épocas difíceis de crise mundial. Porque, também, indo além dos compromissos assumidos, efetuou, inúmeras vezes, nos edifícios, acabamento superior ou contratado, ao mesmo tempo que adotava um ritmo acelerado nas construções, em benefício do comprador.

O sólido conceito de que hoje desfruta a **Corcovado** — com o expressivo record, em 1952, de dois apartamentos por dia entregues, com o "habite-se", aos compradores — é resultante de 10 anos de bons serviços, credenciando-a, cada vez mais, a uma preferência cada vez maior, para a boa compra, **sem juros**, de apartamentos de padrões comuns ou do mais alto luxo.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIÁ

Av. Rio Branco, 151, 20.º andar, (esq. de Assembléia), Tel. 32-0766 (R. Interna)

CONSTRUINDO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, A CORCOVADO EDIFICOU O SEU PRESTÍGIO!